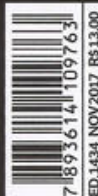
PLACAR

EDIÇÃO DE COLECIONADOR

Selfie de Romero: festa em Itaquera na vitória sobre o rival Palmeiras

7 893614 109763
ED.1434 NOV2017 R$ 13,00

Reviva as emoções de todas as conquistas

Pôsteres dos sete títulos brasileiros

Os heróis de 2017

A HISTÓRICA CAMPANHA DO

HEPTA

PRELEÇÃO

Primeira força

Comemora, corintiano! Seu time é o maior campeão do Campeonato Brasileiro, se levarmos em conta os torneios de 1971 até agora, com o hepta conquistado na raça, na bola e na superação. Diminuído como quarta força do estado no início do Paulistão, pelos torcedores rivais e parte da imprensa, o Corinthians mais uma vez foi Corinthians. Venceu os rivais na raça, deixou os favoritos para trás e foi campeão com o apoio incondicional da Fiel – foram quase 40 mil loucos em média por partida em Itaquera. Um título conquistado com justiça, após o time liderar praticamente de ponta a ponta (da 5ª à 38ª rodada só deu Timão na primeira colocação). Sob o comando do técnico Fábio Carille, ex-auxiliar de Tite, então uma incógnita no início da temporada, com os gols de Jô e as defesas de Cássio, o Corinthians resgatou o melhor dos tempos de seu ex-treinador e montou um time forte defensivamente e difícil de ser batido. Tanto é que ficou invicto durante o primeiro turno todo, algo nunca alcançado por outro time na era dos pontos corridos. É verdade que a equipe deu uma vacilada no início do segundo turno e nem apresentou um futebol vistoso. Mas a segunda vitória sobre o Palmeiras na 32ª rodada e a sequência de quatro vitórias até o título sobre o Fluminense, em casa, são as memórias que ficarão na cabeça do torcedor, que agora, mais do que nunca, pode sair cantando por aí com orgulho que o seu time é a primeira força, não só do estado, mas do Brasil também. E neste especial você encontrará a trajetória do inesquecível título, assim como poderá relembrar as outras seis conquistas do Brasileirão (1990, 1998, 1999, 2005, 2011 e 2015).

É hepta! O Timão soltou o grito na Arena Corinthians

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

EDITORA Abril
Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Alecsandra Zapparoli e Giancarlo Civita

Presidente do Grupo Abril: Arnaldo Figueiredo Tibyriçá

Diretora Editorial e Publisher da Abril: Alecsandra Zapparoli
Diretor de Operações: Fábio Petrossi Gallo

Diretor de Assinaturas: Ricardo Perez
Diretora da CASACOR: Lívia Pedreira
Diretor da GoBox: Dimas Mietto
Diretora de Mercado: Isabel Amorim
Diretor de Planejamento, Controle e Operações: Edilson Soares
Diretora de Serviços de Marketing: Andrea Abelleira
Diretor de Tecnologia: Carlos Sangiorgio

Diretor Editorial - Estilo de Vida: Sérgio Gwercman

PLACAR

Colaboraram nesta edição:
Rodolfo Rodrigues (texto), L.E. Ratto (arte), Alexandre Battibugli e Ricardo Corrêa (foto) e Renato Bacci (revisão)Controle Administrativo: Cristiane Pereira Atendimento ao Leitor: Sandra Hadich
CTI: André Luiz, Marcelo Tavares e Marisa Tomas
www.placar.com.br

PUBLICIDADE Cristiano Persona (Financeiro, Mobilidade, Imobiliário e Serviços Empresariais), Daniela Serafim (Tecnologia, Telecom, Saúde, Educação, Agro e Serviços), Júlio Tortorello (Beleza, Higiene, Varejo, Indústria, Pet, Mídia e Cultura), Renata Miolli (Alimentos, Bebidas e Turismo), Rafael Ferreira (Moda, Decoração e Construção), William Hagopian (Regionais), Francisco Britto (Colaboração em Regionais – Contas Governamentais), André Beck (Colaboração em Direção de Publicidade - Rio de Janeiro), Christiane Martinez (Agências de PR e Associações), George Fauci (Colaboração em Direção de Publicidade - Brasília) **ABRIL BRANDED CONTENT** Patrícia Weiss **ASSINATURAS E VAREJO** Daniela Vada (Atendimento e Operações), Ícaro Freitas (Varejo), Luci Silva (Relacionamento e Gestão Comercial), Patrícia Frangiosi (Comunicação), Rodrigo Chinaglia (Produtos), Wilson Paschoal (Canais de Vendas) **MARKETING DE MARCAS** Carolina Floresi (Eventos), Cinthia Obrecht (Estilo de Vida e Femininas), Thais Rocha (Veja e Vejinhas) **ESTRATÉGIA DIGITAL** Edson Ferrão **MERCADO/BI** Rafael Gajardo **OPERAÇÕES DE PUBLICIDADE DIGITAL** Renata Guimarães **SEO** Isabela Sperandio **PARCERIAS E TENDÊNCIAS** Airton Lopes **PRODUTO** Leandro Castro e Pedro Moreno **VÍDEO** André Vaisman (Colaboração em Direção de vídeo), Alexandre de Oliveira (Técnico e Editorial), Rudah Poran (Arte e Corporativo) e Silvio Navarro (Informação) **MARKETING CORPORATIVO** Maurício Panfilo (Pesquisa de Mercado), Diego Macedo (Abril Big Data), Gloria Porteiro (Licenças), Thiago Barros (Relações com o Mercado) **DEDOC E ABRILPRESS** Valter Sabino **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES** Adriana Fávilla, Adriana Kazan, Emilene Pires e Renata Antunes **RECURSOS HUMANOS** Alessandra de Castro (Desenvolvimento Organizacional), Ana Kohl (Serviços de RH) e Márcio Nascimento (Remuneração e Benefícios), **RELAÇÕES CORPORATIVAS** Douglas Cantu (Gerente de Relações Públicas).

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7.221, 20º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000. Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior: www.publiabril.com.br

PLACAR 1434 (EAN 789 3614 109 763), ano 47, é uma publicação da Editora Abril. Edições anteriores: venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca mais despesa de remessa. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. PLACAR não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112 Demais localidades: 0800-775-2112
www.abrilsac.com

Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2145 Demais localidades: 0800-775-2145
www.assineabril.com.br

LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO:
Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens acesse: www.abrilstock.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP: 02909-900, São Paulo, SP

GRUPO Abril

Presidente AbrilPar: Giancarlo Civita

Presidente do Grupo Abril: Arnaldo Figueiredo Tibyriçá

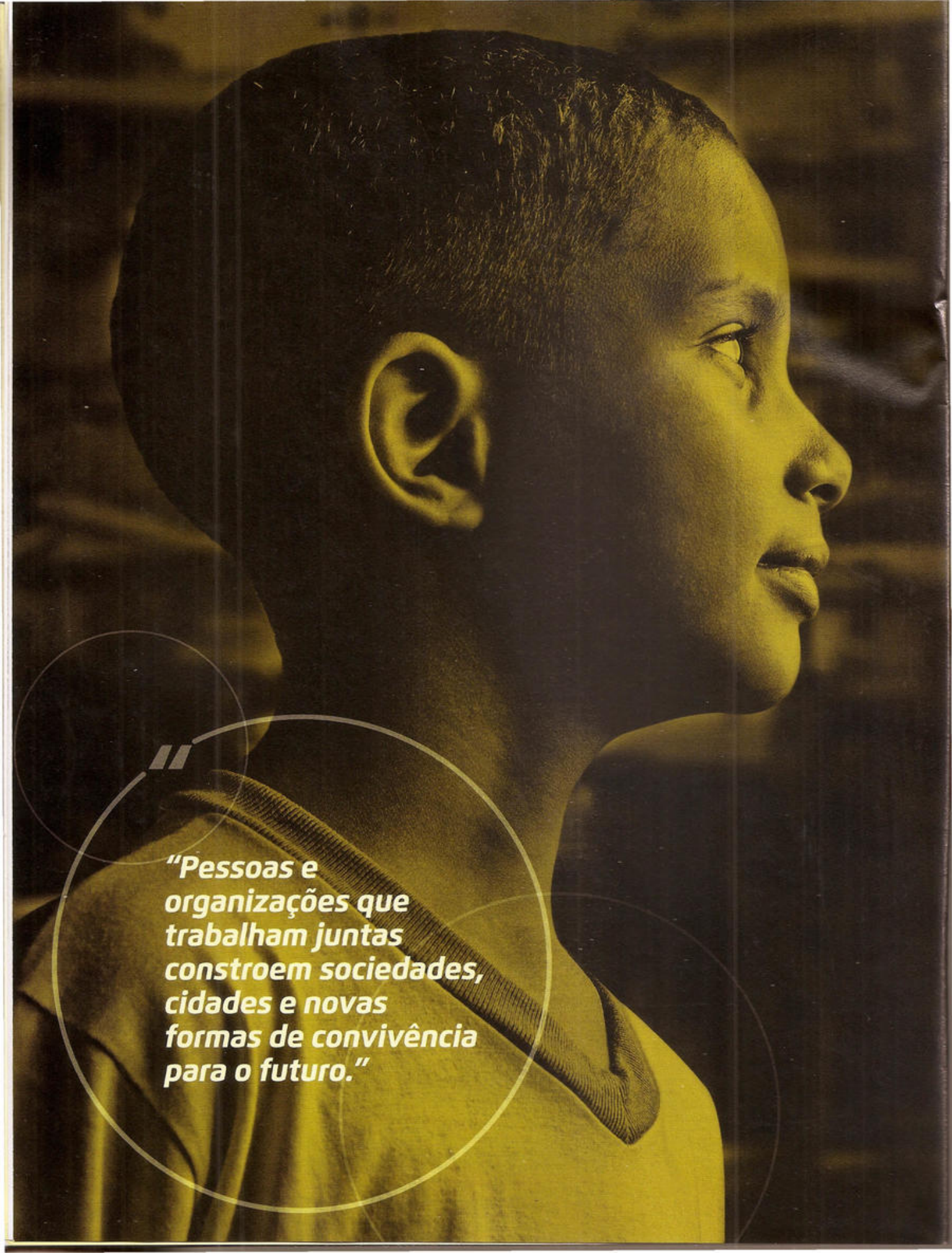
Diretor de Operações: Fábio Petrossi Gallo
Diretora Editorial e Publisher da Abril: Alecsandra Zapparoli
Diretor Superintendente da Gráfica: Eduardo Costa
Diretor Superintendente da Total Express: Bruno Tortorello
Diretor Comercial da Total Publicações: Osmar Lara
Diretor de Auditoria: Thomaz Roberto Scott
Diretora Jurídica: Mariana Macia

www.grupoabril.com.br

© CAPA: ROMERO / AGÊNCIA CORINTHIANS

SUMÁRIO

Jadson selou a vitória e marcou o terceiro gol no jogo do título sobre o Flu

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

"Pessoas e
organizações que
trabalham juntas
constroem sociedades,
cidades e novas
formas de convivência
para o futuro."

O hepta perfeito

NÃO TEVE PRA NINGUÉM, DEPOIS DE UM PRIMEIRO TURNO PERFEITO, COM MAIS DE 80% DE APROVEITAMENTO, O CORINTHIANS ATÉ BALANÇOU NO SEGUNDO TURNO, MAS GANHOU COM SOBRAS SEU SÉTIMO CAMPEONATO BRASILEIRO. UM FEITO HISTÓRICO!

Jogadores jogam para o alto o técnico Carlille: fez do limão uma limonada

Foram exatos 31 anos de espera e um longo período de gozações dos rivais até a conquista do primeiro título nacional do Corinthians, em 1990. Ou 19 anos, considerando apenas o início do Brasileirão. Muitos zombavam, inclusive, que o alvinegro tinha demorado 80 anos para conseguir seu primeiro título brasileiro, como se o campeonato tivesse começado em 1910. Mas o fato é que o time de Neto, Ronaldo e companhia, com o gol libertador de Tupãzinho, pôs fim a tudo isso com a conquista suada sobre o São Paulo. Desde então, porém, a situação se inverteu. O Timão foi bicampeão em 1998/99 com o esquadrão de Marcelinho Carioca, Edílson, Vampeta, Rincón, Ricardinho, além de Gamarra, Dida e Luizão, que disputaram apenas uma edição cada um. Pouco depois, ganhou seu primeiro título na era dos pontos corridos, em 2005, com Tévez, Nilmar, Carlos Alberto, Roger e Fábio Costa. Mas aí veio o triste rebaixamento em 2007, que poderia marcar o início de uma era tenebrosa e mais gozações dos rivais. Mas incrivelmente o Corinthians deu a volta por cima para se tornar não só o melhor do estado, como do país, das Américas e do mundo. Entre 2008 e 2012, o Timão venceu tudo: Paulistão, Copa do Brasil, Brasileirão, Libertadores, Mundial de Clubes e Recopa. Primeiro, com o técnico Mano Menezes. Depois, com Tite, consolidando o Corinthians com um esquema tático eficiente, forte na defesa e difícil de ser batido. Foi assim na campanha do penta do Brasileirão em 2011. Quatro anos depois, com o mesmo Tite, o Corinthians fez a melhor campanha do Brasileirão com 20 times e jogando um futebol ofensivo, bonito, como o de 1998/99, chegando ao hexa em grande estilo. O título marcou também a primeira conquista na Arena Corinthians, outro sonho do torcedor que se tornou realidade em 2014. Assim, o Timão igualou Flamengo e São Paulo, então os maiores campeões do Campeonato Brasileiro com seis títulos cada um. Agora, em 2017, o Corinthians voltou a mostrar sua força, fez um primeiro turno quase perfeito, com uma campanha recorde e invicta, e chegou ao título merecidamente. Sétimo título do Brasileirão, que coloca o até então "time regional" como o maior campeão da competição.

Mas o inédito hepta nacional não foi tão fácil quanto os números do primeiro turno mostraram. O início dessa conquista, alías, vem com uma explicação do ano passado. Após o hexa, o Corinthians sofreu com um desmanche do time campeão no começo de 2016. Saíram os zagueiros Gil e Felipe, o volante Ralf, os meias Renato Augusto e Jadson e os atacantes Malcom e Vágner Love. O técnico Tite, que havia conseguido remontar o time e levá-lo à liderança nas rodadas finais do primeiro turno do Brasileirão, acabou aceitando um convite da seleção brasileirão e também foi mais uma grande baixa do time campeão. Assim, o Corinthians passou por um período de turbulência, com a saída de dois treinadores que não vingaram: Cristóvão Bor-

Jô é o símbolo do hepta, a marca da superação

Jô, o artilheiro do time e herói da conquista corintiana

HEPTACAMPEÃO

Um elenco que foi de desacreditado, de quarta força, a exemplo de dedicação, união e resultados. Carille alcançou status de vencedor e deixa de ser uma promessa, para entrar no hall dos heróis corintianos. Sem estrelismos, o Timão contava com jogadores dedicados, como o turco Kazim, que chega a ser folclórico com seu jeito de falar, mas quando acionado, em jogo decisivo, contra o Avaí, deixou sua marca e o Corinthians mais perto do título. Com três rodadas de antecedência, em uma virada eletrizante e um destino reservado: soltar o grito preso na garganta – é Hepta!. Comemora corintiano!

© GETTY IMAGES

©ALEXANDRE BATTIBUGLI

©GETTY IMAGES

©GETTY IMAGES

Carille: de desacreditado a sucessor de Tite

ges e Oswaldo de Oliveira. Dessa forma, no início de 2017, o Corinthians resolveu apostar em Fábio Carille, ex-auxiliar de Tite, e recomeçar o trabalho de montar um time competitivo. Sem grandes reforços, principalmente se comparado aos rivais, o Corinthians iniciou a temporada sendo chamado de quarta força de São Paulo. Porém, repetindo o estilo de jogo vitorioso de Mano Menezes e Tite, com destaque para a segurança do setor defensivo, o Corinthians foi crescendo gradativamente na temporada. E após o clássico contra o Palmeiras, então campeão brasileiro e que gastou mais de 20 milhões de dólares em reforços, o grupo ganhou força e contou com o apoio incondicional de seu torcedor para o resto da temporada. Com um jogador a menos desde o fim do primeiro tempo, o Corinthians buscou uma vitória histórica, no clássico centenário, com um gol de Jô nos minutos finais. Depois disso, o time passou pelo São Paulo nas semifinais e levou o título merecido ao superar a Ponte Preta na decisão do Paulista. Com um time acertado e sem grandes mudanças (o único grande reforço foi o atacante Clayson), o Corinthians entrou no Brasileirão novamente sob desconfiança. Ainda mais porque a competição contava com outros fortes concorrentes além do trio de rivais paulistas, como Flamengo, Grêmio, Cruzeiro e Atlético-MG. E a estreia também não foi das melhores, com o empate em casa, contra a Chapecoense. Mas aí veio uma sequência de seis vitórias seguidas (Vitória, Atlético-GO, Santos, Vasco, São Paulo e Cruzeiro), a liderança isolada e a possibilidade real de brigar pelo título. Aproveitando que os rivais dividiam as atenções com a Copa do Brasil e a Libertadores, o Corinthians foi ganhando pontos e se distanciando. Na 10ª rodada, contra o Grêmio, no jogo de líder contra vice-líder, o Corinthians superou o favoritismo do tricolor gaúcho e venceu em Porto Alegre, com gol de Jadson e com Cássio pegando um pênalti de Luan no fim da partida. Em grande fase, o Corinthians pouco depois bateu o Palmeiras no campo do rival por 2 x 0 e em seguida fechou o primeiro turno com uma campanha espetacular: 15 vitórias e quatro empates. A melhor desde o início dos pontos corridos e a única invicta em um turno desde então. Além disso, o time chegou a 34 jogos sem derrota, a sua segunda maior sequência invicta na história. Mas quando tudo parecia então tranquilo, veio a fase ruim. Inacreditavelmente, o time perdeu para o Vitória e depois para o lanterna Atlético-GO, ambos em Itaquera. Eliminado da Copa Sul-Americana pelo Racing-ARG, o Corinthians chegou a ficar com a terceira pior campanha do returno na 12ª rodada. Mas aí, novamente, o clássico contra o Palmeiras se tornou o divisor de águas. Em casa e jogando muito, o Timão venceu por 3 x 2, tirando as chances de título do rival. A partir daí, vieram as vitórias sobre Atlético-PR, Avaí e Fluminense e o título em grande estilo. Timão campeão, o único hepta do Brasileirão!

A foto do ano, a cara do Timão, pinta de campeão

© ROMERO/AG.CORINTHIANS

A selfie histórica de Romero com seus parceiros na vitória decisiva contra o Palmeiras

Jô

Revelado pelo Corinthians em 2003, o atacante Jô se tornou o jogador mais jovem a vestir a camisa do clube, estreando com apenas 16 anos e 3 meses. Dois anos depois, ajudou o Corinthians a ser campeão brasileiro em 2005, antes de ser vendido ao futebol europeu. De volta ao clube em 2017, aos 30 anos, Jô chegou um pouco desacreditado por não estar na forma física e técnica ideal. Mas em pouco tempo resgatou o bom futebol e, com gols (principalmente nos clássicos), tornou-se fundamental para a equipe de Fábio Carille. Grande nome do time na conquista do Paulistão, Jô foi também o principal jogador na campanha do hexa, quando marcou 18 gols e foi o artilheiro da equipe. Na campanha, o camisa 7 marcou o gol da vitória nas partidas contra Vitória e Botafogo, no turno, e Chapecoense e Vasco (returno), além dos gols nos empates contra Chapecoense, Atlético-PR e Flamengo. Mas os dois mais importantes foram na partida decisiva contra o Fluminense, quando comandou a virada no segundo tempo. Maior artilheiro do Corinthians na era dos pontos corridos, com 31 gols, Jô entrou para grupo dos bicampeões brasileiros pelo clube.

Cássio

Contratado em 2012, o grandalhão goleiro, de 1,95 m, conquistou a Fiel com suas atuações brilhantes nos mata-matas da Libertadores e na decisão do Mundial de Clubes, quando foi eleito o melhor jogador da final contra o Chelsea. Titular desde então, tornou-se o quarto goleiro com mais partidas disputadas pelo clube (315), atrás apenas de Ronaldo (602), Gilmar (395) e Cabeção (326), além de ser um dos mais vitoriosos - foi campeão também do Brasileiro de 2015, da Recopa Sul-Americana de 2013 e dos Paulistas de 2013 e 2017. No Brasileirão de 2017, Cássio se consagrou como um dos melhores da equipe. Em grande fase, chegou inclusive à seleção brasileira do técnico Tite. Com apenas 21 gols sofridos em 31 jogos, o paredão corintiano foi o menos vazado da competição e nem sequer levou gol de pênalti. Na partida contra o Grêmio, em Porto Alegre, Cássio defendeu uma cobrança de Luan no fim do jogo, garantindo a vitória por 1 x 0. Duas rodadas depois, pegou outro pênalti, de Lucca, da Ponte, na vitória por 2 x 0, em Itaquera.

© FOTOS AGÊNCIA CORINTHIANS

Balbuena

Zagueirão sério, que joga firme e sem firulas, Balbuena chegou ao Corinthians em 2016 para repor a saída de Gil. Pouco depois, com a ida de Felipe ao Porto, o paraguaio tornou-se o principal nome da zaga corintiana. Na temporada 2017, totalmente adaptado ao clube, Balbuena foi um dos responsáveis por fazer o time de Fábio Carille ter a melhor defesa do Brasileirão e também a melhor entre os grandes no ano. Além disso, foi importante também em algumas jogadas ofensivas, quando marcou alguns gols. Foi assim nas vitórias sobre o Cruzeiro (1 x 0 na 7ª rodada), Bahia (3 x 0, na 9ª rodada) e Fluminense (1 x 0, na 16ª rodada). Com sua comemoração à la general, sua marca registrada, ganhou a simpatia e o carinho da Fiel Torcida. Titular absoluto e capitão com Fábio Carille, Balbuena chegou também à seleção paraguaia após as boas e seguras exibições pelo Corinthians.

Rodriguinho

Destaque do América-MG, Rodriguinho veio para o Corinthians em 2013, mas acabou tendo poucas chances na equipe e chegou a ser emprestado depois para Grêmio e Al Sharjah, dos Emirados Árabes. Em sua volta, em 2015, ficou na reserva da dupla Renato Augusto e Jadson, mas foi importante na conquista do Brasileirão, principalmente no jogo importantíssimo contra a Ponte Preta, em Campinas, quando arrancou um empate para o Timão nos minutos finais. Em 2016, com a debandada dos campeões, Rodriguinho ganhou a titularidade e correspondeu. Mas foi em 2017 que o futebol do habilidoso meia cresceu no Corinthians, rendendo a ele até convocações para a seleção brasileira do técnico Tite. Com belos gols, Rodriguinho brilhou na final do Paulistão contra a Ponte Preta, e também no excelente primeiro turno do Corinthians no Brasileirão. Contra o Sport, na 19ª rodada, fez um dos gols mais bonitos do time na campanha, de fora da área, no ângulo de Magrão.

Fágner

Revelado pelo Corinthians em 2006, Fágner acabou deixando o clube para jogar no PSV Eindhoven-HOL no ano seguinte. Passou depois por Vitória, Vasco e Wolfsburg-ALE antes de retornar ao Timão em 2014 para substituir Alessandro. Titular absoluto desde então, o lateral direito foi um dos destaques do Corinthians no título brasileiro de 2015, seu primeiro pelo clube. Um dos remanescentes daquela campanha, ao lado de Cássio, Walter, Arana, Marciel, Jadson, Rodriguinho, Danilo e Romero, Fágner voltou a ser em 2017 um dos principais nomes do alvinegro em mais uma conquista de Brasileiro. Em grande fase, o lateral melhorou muito seu lado defensivo e chegou, inclusive, a fazer parte do grupo da seleção brasileira do técnico Tite nas Eliminatórias. Com 223 jogos com a camisa do Corinthians, Fágner é um dos jogadores com mais partidas disputadas pelo clube.

Guilherme Arana

Destaque do Corinthians na Copa São Paulo, o lateral esquerdo Guilherme Arana teve sua primeira chance nos profissionais do Corinthians em 2014, com apenas 17 anos. Emprestado ao Atlético-PR para ganhar mais experiência, o talentoso e rápido jogador voltou ao clube no Brasileirão de 2015 após a saída do titular Fábio Santos, para ser reserva do então novo titular Uendel. Mas com a lesão dele, Arana ganhou espaço na equipe e fechou o ano sendo o campeão mais jovem do Brasileirão pelo Corinthians como titular – 18 anos. Em 2017, como titular absoluto e atravessando um ótimo momento, Arana foi um dos pontos altos do time de Fábio Carille, principalmente no primeiro turno. Nele, deu três assistências e marcou dois gols: contra o Sport, na 19ª rodada, e contra o Palmeiras, na 13ª rodada, no Allianz Parque, decretando a vitória por 2 x 0 e calando o estádio do rival.

Gabriel

Campeão brasileiro pelo Palmeiras em 2016, como reserva, o volante Gabriel chegou ao Corinthians no início de 2017 precisando mostrar serviço para a torcida, ainda mais por ter ficado um longo tempo afastado por lesão no rival. E com muita vontade, determinação e luta em campo, o jogador rapidamente cavou seu espaço na equipe de Fábio Carille, tornando-se titular no Paulistão, onde foi campeão com a camisa 5. Com seu estilo, ganhou o respeito dos torcedores do Corinthians e tornou-se peça importantíssima durante a conquista do Brasileirão. Disputou 28 jogos e marcou um gol durante a campanha - contra o São Paulo, na vitória por 3 x 2, no primeiro turno, em Itaquera.

Maycon

Autor do gol do título da Copa São Paulo de 2015 e grande nome na campanha do vice na Copinha de 2016, o volante Maycon, de 20 anos, retornou ao Corinthians no início de 2017 após disputar o Brasileirão de 2016 por empréstimo na Ponte Preta. Jogando um futebol sério, com bons passes e ótimo posicionamento tático, Maycon foi um dos titulares com mais partidas disputadas com Fábio Carille na temporada de 2017, atrás apenas do goleiro Cássio. Segundo volante com características ofensivas, Maycon marcou cinco gols no ano, sendo um deles no Brasileirão, na goleada sobre o Vasco em São Januário (5 x 2). Além disso, deu duas assistências, ambas para Jô – uma no empate contra o Atlético-PR, em Itaquera, outra na vitória sobre o Atlético Mineiro, em pleno Mineirão.

© FOTOS AGÊNCIA CORINTHIANS

Romero

Quando chegou ao Corinthians, para o Brasileirão de 2014, o atacante paraguaio demorou para cair nas graças da torcida. Com o técnico Tite, em 2015, teve poucas oportunidades e chegou a ser contestado quando escolhido para jogar. Porém, com sua perseverança e vontade de vencer no clube, Romero conseguiu encontrar seu espaço. Jogador de muita velocidade e dedicação em campo, o paraguaio se mostrou uma ótima opção no esquema 4-1-4-1, sendo um dos jogadores de meio-campo com a função de ajudar na marcação pela lateral. Titular absoluto com Fábio Carille, Romero marcou o gol na final contra a Ponte Preta, que garantiu o título paulista ao Timão, e foi um dos principais nomes na conquista do Brasileirão, marcando três gols, os três nos clássicos em Itaquera (contra Santos, São Paulo e Palmeiras). Maior artilheiro da Arena Corinthians, com 21 gols, Romero tornou-se também o estrangeiro com mais partidas disputadas pelo clube, ao lado do colombiano Rincón, com 158 jogos.

Jadson

Um dos principais nomes do Corinthians na conquista do Brasileirão de 2015, o meia Jadson foi vendido em seguida para o Tianjin Quanjian, da China. Por lá, ficou durante um ano, até voltar ao alvinegro no começo de 2017. Apesar de não mostrar a mesma forma física e técnica da ótima temporada de 2015, Jadson foi importante para o Corinthians em 2017 com sua experiência - era o mais velho do elenco que ganhou o hepta. No Paulistão, fez um dos gols na primeira final contra a Ponte Preta. No Brasileirão, fez cinco gols, sendo dois de pênalti em vitórias nos clássicos contra São Paulo e Palmeiras, no primeiro turno. Além disso, fez Ponte Preta, Grêmio (na importante vitória em Porto Alegre por 1 x 0) e no jogo do título contra o Fluminense. Titular em 24 dos 26 jogos que disputou no Brasileirão, o camisa 10 entrou para a galeria dos bicampeões brasileiros pelo Corinthians.

© FOTOS AGÊNCIA CORINTHIANS

Pablo

Emprestado pelo Bordeaux-FRA para a temporada de 2017, Pablo chegou para formar a dupla de zaga titular com Balbuena e rapidamente conseguiu um ótimo entrosamento com o paraguaio no time de Fábio Carille. Apesar de não ter tanta qualidade para sair jogando, Pablo se mostrou um zagueiro seguro durante o ano, com bastante agilidade apesar da alta estatura (1,88 m). Bom no jogo aéreo, o zagueiro ajudou o Corinthians a ter a defesa menos vazada do Brasileirão - o time sofreu apenas 24 gols em 35 jogos, menos de um por partida. Além disso, foi também uma das opções do time nas bolas paradas no ataque - apesar de ter feito gols apenas no Paulistão (um contra o Mirassol e outro contra o Novorizontino). No Brasileirão, quase salvou o time da derrota para a Ponte Preta em Campinas com cabeçadas no fim do jogo, mas parou no goleiro Aranha.

Pedro Henrique

Mais uma cria das categorias de base, o zagueiro Pedro Henrique foi uma das gratas revelações do time no Brasileirão de 2016. Para esta nova temporada, um pouco mais experiente, com 22 anos, o jogador aproveitou bem as chances que teve nas ausências dos titulares Balbuena e Pablo. Disputou 20 jogos (mais da metade das partidas do clube no campeonato) e fez ainda um gol – contra o Sport, na vitória por 3 x 1 na 19ª rodada. Zagueiro alto (1,88 m), de boa técnica, Pedro Henrique se mostrou seguro durante a campanha, provando que tem ótimas condições de se tornar em breve o titular da zaga.

© FOTOS AGÊNCIA CORINTHIANS

Clayson

Uma das poucas contratações do Corinthians para o Brasileirão, Clayson chegou ao clube após se destacar pela Ponte Preta no Paulistão, onde foi vice-campeão. Baixinho, com bom passe e muita velocidade, o atacante conquistou seu espaço na equipe de Fábio Carille aos poucos e tornou-se um dos principais nomes do time no segundo turno. Um dos reservas mais acionados, ao lado de Camacho e Marquinhos Gabriel, Clayson foi decisivo nas partidas que acabaram em empate contra São Paulo e Cruzeiro, quando entrou no segundo tempo e garantiu o resultado nos minutos finais, e na vitória contra o Coritiba, quando também saiu do banco para marcar dois gols e dar a vitória por 3 x 1. Tudo isso em três jogos seguidos. Líder em assistências na equipe (seis), Clayson ganhou a titularidade na reta final do campeonato, no clássico decisivo contra o Palmeiras (3 x 2).

Marquinhos Gabriel

Desde que chegou ao Corinthians, no início de 2016, o veloz e driblador Marquinhos Gabriel vem tentando cavar seu lugar entre os titulares, mas sua inconstância e algumas lesões acabaram fazendo com que ele não tivesse uma boa sequência de jogos. Assim, o meia-atacante acabou sendo mais útil como um reserva para incendiar as partidas ou ainda uma boa opção na ausência de um dos titulares (Jadson, Romero ou Rodriguinho). No início do Brasileirão, foi dele o passe preciso para o gol de Jô na 2ª rodada, no triunfo sobre o Vitória, em Salvador. Na 5ª rodada, contra o Vasco, deu um passe, novamente para Jô, e marcou um gol na goleada por 5 x 2 em São Januário. Marquinhos Gabriel, que disputou 22 jogos, fez outro gol também na vitória sobre o Bahia, em Itaquera. Na 24ª rodada, num momento complicado para o Corinthians no campeonato, Marquinhos Gabriel entrou no segundo tempo no lugar de Jadson no jogo contra o Vasco, em Itaquera, e deu o passe para o gol de Jô na suada vitória por 1 x 0.

© FOTOS AGÊNCIA CORINTHIANS

Camacho

Dos 24 jogos que fez no Brasileirão, Camacho foi titular em apenas seis deles. Porém, pelo campeonato que fez, o jogador de 28 anos pode ser considerado um reserva de luxo. O volante geralmente acabava substituindo Gabriel para dar mais qualidade no passe e deixar o time mais ofensivo, sendo a válvula de escape do técnico Fábio Carille para o setor.

Paulo Roberto

Outro volante reserva, Paulo Roberto virou motivo de piada nas redes sociais quando chegou ao Corinthians. Aos 30 anos, o ex-jogador do Sport, porém, se mostrou útil quando convocado e conquistou o respeito do torcedor. Principalmente após a final do Paulistão, quando foi titular, e na partidaça que fez contra o Grêmio, na vitória por 1 x 0 em Porto Alegre.

Pedrinho

Queridinho da Fiel, o atacante Pedrinho foi certamente o mais pedido pela torcida nas arquibancadas para incendiar a equipe. Veloz, habilidoso e driblador, o jogador de apenas 19 anos, revelado pelo Corinthians, teve boas aparições, principalmente no primeiro turno, antes de passar por uma cirurgia de retirada de amígdalas.

Kazim

Se faltaram gols e técnica, sobraram raça e disposição ao atacante turco Kazim. Contratado no início do ano, o centroavante marcou apenas um gol no Brasileirão, na vitória sobre o Avaí por 1 x 0. Mostrando uma vontade cativante de vencer, tanto em campo quanto no banco de reservas, quando vibrava e mostrava descontentamento, Kazim foi uma figura importante no grupo.

Giovanni Augusto

Em 2016, Giovanni Augusto chegou para ser titular do Corinthians após as saídas de Jadson e Renato Augusto. Mas seu rendimento irregular acabou colocando-o no banco. Em 2017, acabou tendo poucas chances e nem sempre conseguiu aproveitá-las. Mas na 32ª rodada, contra o Atlético-PR, entrou no segundo tempo e fez o gol da importante vitória por 1 x 0 em Curitiba.

Fábio Carille

Auxiliar de Tite, quando era o responsável pelo treinamento da zaga, Fábio Carille nem era a primeira opção da diretoria no início do ano. Porém, fez um ótimo trabalho e conduziu a equipe aos títulos do Paulistão e do Brasileirão, onde fez um início arrasador. Soube levar com serenidade o período ruim no início do segundo turno, sendo fiel ao seu estilo de jogo, e brilhantemente fechou sua temporada de estreia com duas importantes conquistas.

© FOTOS AGÊNCIA CORINTHIANS

CAMPANHA

35 JOGOS (18 C / 17 F)
71 PONTOS
67,6% DE APROV.

40 EM CASA
74,1% DE APROV.

31 EM CASA
60,8% DE APROV.

48 gols pró
30 EM CASA
18 FORA

24 gols contra
13 EM CASA
11 FORA

21 V — 12 EM CASA / 9 FORA
8 E — 4 EM CASA / 4 FORA
6 D — 2 EM CASA / 4 FORA

QUEM MAIS JOGOU

35 Maycon
32 Cássio e Jô
31 Guilherme Arana e Rodriguinho
30 Fágner e Gabriel
29 Balbuena e Romero
28 Clayson e Jadson
25 Camacho
23 Marquinhos Gabriel e Pablo
20 Pedro Henrique
13 Kazim
9 Giovanni Augusto e Pedrinho
7 Paulo Roberto
5 Fellipe Bastos
4 Moisés
3 Caíque França, Clayton e Léo Príncipe
2 Léo Santos
1 Carlinhos, Danilo, Léo Jabá, Marciel e Walter

ARTILHEIROS

5 Jadson
4 Balbuena e Clayson
3 Rodriguinho e Romero
2 Clayton, Guilherme Arana e Marquinhos Gabriel
1 Gabriel, G. Augusto, Kazim, Maycon e Pedro Henrique

GOLS DE CABEÇA

2 BALBUENA E JÔ
1 PEDRO HENRIQUE

3 PÊNALTIS SOFRIDOS

CÁSSIO DEFENDEU AS COBRANÇAS DE LUAN (GRÊMIO) E LUCCA (PONTE PRETA), NO 1° TURNO, E WALTER DEFENDEU A DE NIKÃO (ATLÉTICO-PR), NO 2° TURNO

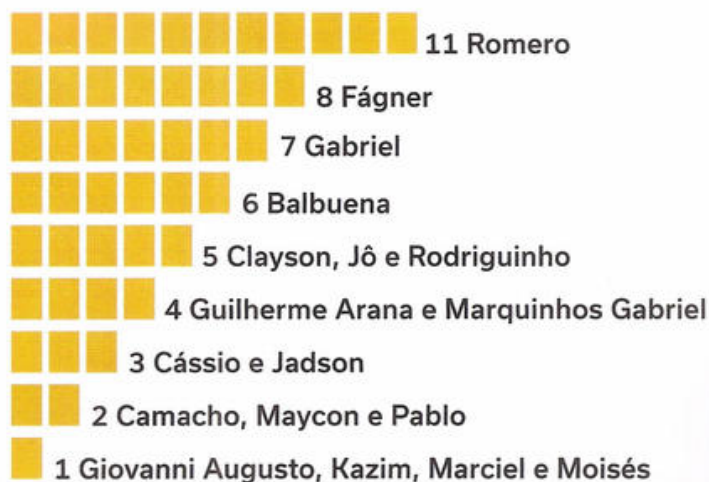
GOLS DE PÊNALTI

2 JADSON
1 CLAYSON E JÔ

* Jô perdeu um pênalti contra o Botafogo no 1° turno

ASSISTÊNCIAS

6 CLAYSON
5 GUILHERME ARANA
4 MARQUINHOS GABRIEL
3 FÁGNER
2 JADSON, JÔ, PAULO ROBERTO, RODRIGUINHO E ROMERO
1 BALBUENA, GIOVANNI AUGUSTO, MAYCON E MOISÉS

67 CARTÕES AMARELOS

1 CARTÃO VERMELHO GABRIEL

MAIS VELHOS

MAIS NOVOS

18 ANOS
LÉO SANTOS
19 ANOS
LÉO JABÁ E PEDRINHO
20 ANOS
CARLINHOS, ARANA E MAYCON

26,2 ANOS MÉDIA DE IDADE DO TIME

PRATAS DA CASA

CAÍQUE FRANÇA, LÉO PRÍNCIPE, LÉO SANTOS, CARLINHOS, PEDRINHO E LÉO JABÁ, ALÉM DE FÁGNER, PEDRO HENRIQUE, GUILHERME ARANA, MAYCON, MARCIEL E JÔ, QUE COMEÇARAM NO CORINTHIANS, FORAM EMPRESTADOS OU VENDIDOS E DEPOIS RETORNARAM AO CLUBE

39 673

MÉDIA DE PÚBLICO DO CORINTHIANS COMO MANDANTE EM 18 JOGOS, A MAIOR DO BRASILEIRÃO DE 2017

R$ 2 271 248,47

Média de renda bruta do Corinthians como mandante em 18 jogos, a maior do Brasileirão de 2017

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

CORINTHIANS CAMP

Em pé: Guilherme Arana, Pedro Henrique, Pablo, Jô, Camacho, Kazim, Marciel, Léo Santos, D
Agachados: Romero, Gabriel, Rodriguinho, Fágner, Giovanni Augusto, Clayson, Fellipe Basto

EÃO BRASILEIRO 2017

nilo, Caíque França, Filipe e Cássio.
Maycon, Marquinhos Gabriel, Léo Príncipe e Jadson

A festa merecida do Timão na nova casa

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

CAMPEÃO NA NOVA CASA

Timão chegou ao hexa com uma campanha recorde na era dos pontos corridos e conquistou o primeiro título na Arena Corinthians

Pouco antes da Copa do Mundo de 2014, o Corinthians inaugurou sua nova casa, em Itaquera, que foi palco de seis jogos do Mundial. O sonho alvinegro finalmente havia sido concretizado e a Arena Corinthians tornou-se uma grande aliada para a brilhante equipe do técnico Tite. Jogando para uma média de 34 140 torcedores, o Corinthians teve ótimo desempenho como mandante (16 vitórias e apenas uma derrota em 19 jogos) e conquistou seu primeiro título em Itaquera. Muito bem também como visitante, o time de Tite ganhou o hexacampeonato brasileiro com uma campanha recorde para o Brasileirão de 20 clubes na era dos pontos corridos (desde 2006). Em 38 jogos, foram 24 vitórias, nove empates e cinco derrotas (81 pontos), 71 gols feitos e apenas 31 sofridos, além de uma invencibilidade recorde de 17 jogos - superada apenas em 2017. No caminho do título, o time deu show em algumas partidas. Enfiou 3 x 0 no Flamengo no Maracanã; 3 x 0 no Cruzeiro, em Itaquera; 4 x 1 no Atlético-PR, na sempre difícil Arena da Baixada; 3 x 0 no Atlético-MG, no jogo entre líder e vice-líder, em Belo Horizonte, praticamente definindo o título; e o incrível 6 x 1 no São Paulo, na Arena Corinthians, no jogo em que o time entrou em campo já campeão e com uma equipe reserva. Com um time titular que estava na ponta de língua do torcedor, o Corinthians sobrou no Brasileirão. Cássio, em boa fase, ganhou seu primeiro título brasileiro. O lateral direito Fágner, de volta ao clube, também. Na zaga, Felipe e Gil formaram uma dupla de respeito. Na lateral esquerda, Uendel substituiu o antigo e vitorioso titular Fábio Santos. No meio de campo, mais uma vez o Corinthians mostrou força, raça e talento, com o capitão Ralf, Elias, Renato Augusto e Jadson. Com passes rápidos e precisos, tabelas em curtos espaços, esses últimos três foram peças fundamentais na conquista, municiando também o ataque. Nele, destaque para o talentoso Malcom, prata da casa que não sentiu o peso aos 18 anos, e o experiente Vágner Love, contestado no início do ano, mas que acabou como o artilheiro da equipe com 14 gols.

O melhor do Brasileirão

Contratado após o título mundial de clubes, no início de 2013, o meia Renato Augusto teve dificuldades para achar um espaço na vitoriosa equipe. Assim, passou quase dois anos esperando uma sequência como titular. E, quando chegou, o habilidoso jogador não decepcionou. Com dribles curtos (com origem no futsal), passes precisos e uma ótima visão de jogo, Renato Augusto foi o motor do Corinthians no Brasileirão. Líder em campo, era ele quem praticamente dava início às principais jogadas ofensivas da equipe. Em 30 jogos, marcou seis gols, deu cinco assistências e foi considerado o melhor jogador do Brasileirão.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

O maestro alvinegro

Quando Corinthians e São Paulo decidiram fazer uma troca, indo Alexandre Pato para o Tricolor e Jadson para o Timão, em 2014, muitos acharam que o alvinegro estaria levando a pior. Mas, pelo que cada um fez em seu novo clube, fica fácil dizer que o Corinthians se deu muito bem. Em pouco tempo, o talentoso meia conquistou a Fiel Torcida, tornando-se um dos principais jogadores da equipe. Além de gols (fez 13 e foi o vice-artilheiro do time), Jadson destacou-se também como o rei das assistências – foi o melhor do campeonato, com 14. Camisa 10, o meia foi o maestro do time comandado pelo técnico Tite na conquista do hexa, escrevendo seu nome na galeria dos imortais alvinegros, além de fazer todos esqueceram Pato.

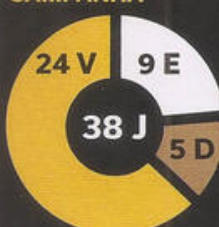
© ALEXANDRE BATTIBUGLI

TIME BASE
Cássio, Fágner, Felipe, Gil e Uendel; Ralf, Elias, Renato Augusto e Jadson; Malcom e Vágner Love. T: Tite

ELENCO
Walter, Edílson, Edu Dracena, Yago, Guilherme Arana, Fábio Santos, Bruno Henrique, Cristian, Marciel, Danilo, Rodriguinho, Matheus Pereira, Petros, Mendoza, Romero, Luciano, Lucca, Lincom, Rildo, Emerson e Guerrero

JOGOS INESQUECÍVEIS
Flamengo 0 x 3 Corinthians
Atlético-PR 1 x 4 Corinthians
Atlético-MG 0 x 3 Corinthians
Corinthians 6 x 1 São Paulo

ARTILHEIROS
14 gols: Vágner Love
13 gols: Jadson
5 gols: Elias, Luciano, Malcom e Renato Augusto
3 gols: Lucca e Romero
2 gols: Edu Dracena, Gil, Rodriguinho e Uendel
1 gol: Bruno Henrique, Cristian, Fábio Santos, Felipe, Guilherme Arana, Marciel, Mendoza, Samuel Xavier (Sport, contra) e Amaral (Palmeiras, contra)

CAMPANHA

71 gols pró
31 gols contra

O JOGO DO TÍTULO
19/11/2015
SÃO JANUÁRIO (RIO DE JANEIRO-RJ)
VASCO 1 x 1 CORINTHIANS

J: Anderson Daronco (RS); R: R$ 881 960,00; P: 17 325; G: Júlio César 26 e Vágner Love 36 do 2º; CA: Rodrigo e Diguinho (Vasco); Edílson, Jadson e Lucca (Corinthians); E: Rodrigo (Vasco) 17 do 2º

VASCO: Martín Silva, Madson, Luan, Rodrigo e Júlio César; Diguinho (Rafael Vaz 17 do 2º), Serginho, Andrezinho e Nenê; Riascos (Éder Luís 23 do 2º) e Rafael Silva (Jorge Henrique 12 do 2º). T: Jorginho Campos

CORINTHIANS: Cássio, Edílson, Felipe, Gil e Guilherme Arana; Ralf (Bruno Henrique 31 do 2º), Elias (Lucca 25 do 2º), Renato Augusto (Rodriguinho 15 do 2º) e Jadson; Malcom e Vágner Love. T: Tite

ÃO BRASILEIRO 2015

ildo, Matheus Pereira, Marciel, Caíque França, Yago, Luciano e Pedro Henrique.
nrique, Uendel, Gil, Elias, Edílson, Cristian, Jadson e Vágner Love

Ralf, Emerson, Liedson e Paulinho: campeões sob o comando de Tite

MERECIDO PENTA

Sob o comando do técnico Tite, o Corinthians, em arrancada impressionante, liderou de ponta a ponta para chegar ao quinto título

Sem uma grande estrela como nos títulos anteriores, o Corinthians de 2011 conquistou o Brasileirão com a força do seu conjunto, liderado pelo técnico Tite. Sem Ronaldo e Roberto Carlos, que deixaram o clube após a traumática eliminação na Libertadores para o Tolima, o Corinthians cresceu com seus erros (em 2010 deixou escapar também o título brasileiro na reta final). Assim, mostrou seriedade e força de vontade acima do comum. Com uma dupla de volantes de raro entrosamento (Ralf e Paulinho), dois laterais experientes (Alessandro e Fábio Santos), uma forte e eficiente dupla de zaga (Paulo André e Leandro Castán) e ainda cinco jogadores que se alternavam com qualidade como meias e atacantes durante toda a campanha (Jorge Henrique, Alex, Danilo, Emerson e Liedson), o Corinthians foi merecidamente campeão. No começo do campeonato, a vitória de virada sobre o Grêmio, em Porto Alegre, deu mostras de que o time não estava para brincadeira. Pouco depois, na 5ª rodada, o Timão deu um show no rival São Paulo: 5 x 0, com três gols do iluminado Liedson, o artilheiro do Corinthians na campanha do penta. Na 10ª rodada, o invicto Corinthians tinha nove vitórias e um empate. Com folga, o time deu uma leve relaxada, mas logo retomou o caminho das vitórias. No final do primeiro turno, virou contra o Atlético-MG após sair perdendo por 2 x 0. E, de virada, o Corinthians também venceu o Flamengo, no Pacaembu, no início do segundo turno, com dois gols de Liedson. Na 27ª rodada, no jogo contra o vice-líder Vasco, o Corinthians arrancou um preciso empate por 2 x 2 em São Januário. Com o rival carioca na cola até a última rodada, o Corinthians teve que ser preciso nas rodadas finais e conseguiu, mas na base da raça. Venceu apertado Atlético-PR (2 x 1), Ceará (1 x 0), Figueirense (1 x 0) e Atlético-MG (2 x 1). Este último novamente de virada, com um gol memorável de Adriano aos 43 do 2º tempo. Na última rodada, contra o rival Palmeiras, o Corinthians empatou por 0 x 0 e comemorou o penta num dia que começou triste, com a morte do ídolo Sócrates.

Poderoso goleador

Campeão paulista em sua primeira passagem pelo Corinthians, em 2003, o atacante Liedson deixou o clube com uma boa impressão. Assim, conseguiu voltar ao clube alguns anos depois, após uma trajetória vitoriosa no futebol português. Jogador de muita velocidade, boa finalização e raciocínio rápido, o "Levezinho", apelido ganho em Portugal, brilhou na campanha do penta, sendo o artilheiro do Corinthians com 12 gols, muitos deles em partidas importantíssimas. Fez 3 na goleada sobre o São Paulo, 2 na virada sobre o Flamengo e o da vitória contra o Figueirense na penúltima rodada. O franzino camisa 9, assim, caiu de vez nas graças da torcida.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

© RENATO PIZZUTTO

Volante artilheiro

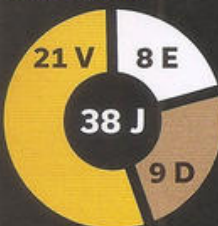
Quando chegou ao Corinthians, em 2010, vindo do Bragantino, o volante Paulinho parecia ser um jogador comum, que ajudaria a compor o elenco. Só parecia. Apesar do jeito tímido, Paulinho mostrou-se um gigante em campo. Com desarmes firmes, ótima saída de jogo e passes precisos, Paulinho apresentou-se também como um grande finalizador e bom cabeceador, chegando sempre de surpresa à área adversária. No Brasileirão de 2011, fez uma dupla inesquecível com Ralf no meio de campo e ao mesmo tempo foi o vice-artilheiro do Corinthians com 8 gols, atrás apenas do centroavante Liedson. Vem daí a relação de confiança com o técnico Tite, que perdura até hoje, na seleção brasileira. Paulinho ainda surpreendeu a todos, sendo destaque no poderoso Barcelona, atualmente.

TIME BASE
Júlio César, Alessandro, Paulo André (Chicão), Leandro Castán e Fábio Santos; Ralf, Paulinho, Danilo (Alex); Willian (Jorge Henrique), Liedson e Emerson. T: Tite

ELENCO
Renan, Danilo Fernandes, Weldinho, Wallace, Ramon, Edenílson, Moradei, Ramírez, Morais, Adriano, Elias Oliveira, Taubaté e Edno

JOGOS INESQUECÍVEIS
Corinthians 5 x 0 São Paulo
Vasco 2 x 2 Corinthians
Atlético-MG 2 x 3 Corinthians
Corinthians 2 x 1 Atlético-MG
Corinthians 0 x 0 Palmeiras

ARTILHEIROS
12 gols: Liedson
8 gols: Paulinho
6 gols: Alex, Emerson e Willian
4 gols: Chicão
3 gols: Danilo e Jorge Henrique
1 gol: Adriano, Leandro Castán, Ralf, Ramírez e Ramon

CAMPANHA

53 gols pró
36 gols contra

O JOGO DO TÍTULO
3/12/2011
PACAEMBU (SÃO PAULO-SP)
CORINTHIANS 0 x 0 PALMEIRAS

J: Wilson Luiz Seneme (SP); R: R$ 1326367,00; P: 36708; CA: Alex, Jorge Henrique, Alessandro, Chicão e Liedson (Corinthians); Patrik, Leandro Amaro e João Vítor (Palmeiras); E: Valdívia (Palmeiras) 4, Wallace (Corinthians) 29 e Leandro Castán (Corinthians) e João Vítor (Palmeiras) 47 do 2°

CORINTHIANS: Júlio César, Alessandro, Paulo André, Leandro Castán e Fábio Santos; Wallace, Paulinho e Alex; Jorge Henrique (Moradei 47 do 2°), Willian (Chicão 29 do 2°) e Liedson (Edenílson 40 do 2°). T: Tite

PALMEIRAS: Deola, Cicinho (Maikon Leite 27 do 2°), Leandro Amaro, Henrique e Gerley; Márcio Araújo, Marcos Assunção, Valdívia e Patrik (João Vítor 8 do 2°); Luan e Ricardo Bueno (Fernandão 11 do 2°). T: Luiz Felipe Scolari

PLACAR

© MIGUEL SCHINCARIOL

CORINTHIANS CAMP

Em pé: Alessandro, Danilo, Danilo Fernandes, Leandro Castán, Paulo André, Ralf, Júlio Césa
Agachados: Willian, Emerson, Edenílson, Paulinho, Liedson, Fábio Santos, Ramon, Jorge He

ÃO BRASILEIRO 2011

hicão e Adriano.
que e Alex

Tévez comemorou contra o Goiás seu 20º gol no Brasileirão de 2005

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

TÉVEZ COMANDA O TETRA

Autor de 20 gols, o argentino conduziu o Corinthians ao seu primeiro título na era dos pontos corridos, ao lado de Nilmar, Roger e Fábio Costa

O Campeonato Brasileiro de 2005 ficou manchado pelo escândalo da Máfia do Apito, em que o árbitro Edílson Pereira de Carvalho foi pego num esquema de armação de resultados com apostadores. Todos os nove jogos apitados por ele foram anulados pela CBF. O Corinthians, que havia perdido dois clássicos, contra São Paulo e Santos, conseguiu depois, nos jogos remarcados, recuperar quatro pontos, causando a ira dos rivais. O Internacional, concorrente direto ao título, reclamou também da arbitragem de Carlos Eugênio Simon no confronto direto contra o Corinthians, no empate por 1 x 1, no Pacaembu, aumentando ainda mais o chororô dos adversários. Em campo, porém, o Corinthians fez sua parte - foram 24 vitórias e nove empates em 42 jogos. Principalmente com o argentino Tévez. Atacante raçudo, de boa técnica, Carlitos conquistou a Fiel, além de tudo, com seus gols. Foram 20, dois a menos que o artilheiro Romário. Entre eles, três na inesquecível goleada por 7 x 1 no Santos. Formando uma ótima dupla de ataque com Nilmar, Tévez foi o grande condutor do time no tetracampeonato. Comandado pelo técnico argentino Daniel Passarella no início ruim do time no Brasileiro, o Corinthians foi treinado depois por Márcio Bittencourt, volante campeão de 1990, que dirigiu o time interinamente por 23 jogos. Na reta final, a diretoria apostou num treinador mais experiente, Antônio Lopes, que levou o time à primeira conquista na era dos pontos corridos. Contando com bons nomes no elenco, como o goleiro Fábio Costa, o lateral esquerdo Gustavo Nery, os volantes Mascherano (que se lesionou no início da competição) e Marcelo Mattos, os meias Roger e Carlos Alberto, todos que chegaram com o caminhão de dinheiro da MSI, o Corinthians tinha também nomes importantes que vieram da base, como o volante Rosinei, vice-artilheiro com 10 gols e que brilhou na vitória por 3 x 1 sobre o Palmeiras, o zagueiro Betão e o lateral direito Coelho, todos titulares, além do atacante Jô.

© RENATO PIZZUTTO

Craque dos sonhos

Eleito o melhor jogador da América do Sul em 2004, o atacante Carlos Tévez foi contratado pelo Corinthians para ser o líder do projeto da MSI, empresa que fez uma parceria com o clube, injetando milhões de dólares (muito obscuros, sabe-se lá de onde, infelizmente) em contratações. Em ótima fase, Carlitos caiu como uma luva na equipe corintiana. Jogador extremamente veloz, com garra, luta em campo e muitos gols, Tévez tornou-se logo um ídolo do clube, apresentando todas as características de que o fiel torcedor mais gosta. Com 20 gols no Brasileirão de 2005, Tévez escreveu sua história no time em um dos títulos mais polêmicos da história corintiana, pelas denúncias de corrupção da arbitragem, no caso chamado de Máfia do Apito.

Respeito ao manto

Jogador temperamental, às vezes com momentos de desinteligência, o goleiro Fábio Costa, revelado pelo Vitória (a exemplo de ídolo Dida), chegou cedo ao Santos, onde foi campeão brasileiro, em 2002, em cima do Corinthians. Pouco depois, trocou a Vila Belmiro pelo Parque São Jorge e precisou mostrar muito serviço para agradar a exigente torcida corintiana, com um pé atrás com um antigo ídolo do rival. E Fábio conseguiu se superar, principalmente depois de ter sido preterido pelo técnico argentino Daniel Passarella. Com Márcio, ex-zagueiro corintiano que se tornou técnico, e depois com o experiente Antônio Lopes, Fábio Costa recuperou a titularidade, para se tornar o melhor goleiro do Brasileirão de 2005 e ser peça fundamental no Tetra.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

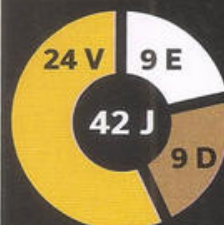
★★★★

TIME BASE
Fábio Costa, Coelho, Marinho, Betão e Gustavo Nery; Marcelo Mattos, Rosinei, Roger e Carlos Alberto; Nilmar e Tévez.
T: Antônio Lopes

ELENCO
Tiago, Júlio César, Marcelo, Ânderson, Edson, Sebá, Marcus Vinícius, Wescley, Marquinhos, Fininho, Ronny, Mascherano, Fabrício, Wendel, Bruno Octávio, Ji-Paraná, Dinelson, Hugo, Jô, Abuda, Bobô e Wilson

JOGOS INESQUECÍVEIS
Corinthians 3 x 1 Palmeiras
Ponte Preta 3 x 5 Corinthians
Flamengo 1 x 3 Corinthians
Corinthians 7 x 1 Santos

ARTILHEIROS
20 gols: Tévez
10 gols: Rosinei
8 gols: Carlos Alberto
7 gols: Gustavo Nery e Roger
6 gols: Marcelo Mattos e Nilmar
4 gols: Jô
3 gols: Abuda e Bobô
2 gols: Coelho e Dinelson
1 gol: Betão, Edson, Eduardo Ratinho, Gil, Hugo, Marinho, Ronny, Sebá e Wescley

CAMPANHA

87 gols pró
59 gols contra

O JOGO DO TÍTULO
4/12/2015
SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)
GOIÁS 3 x 2 CORINTHIANS
J: Evandro Rogério Roman (PR);
R: R$ 518 250,00; P: 48 978;
G: Paulo Baier 4 do 1º; Tévez 5, Coelho 12, Souza 25 e Romerito 39 do 2º; CA: André Leone, Roni, Paulo Baier e Rafael Dias (Goiás)

GOIÁS: Harlei, Aldo (Romerito 30 do 2º), Rafael Dias e André Leone; Paulo Baier, Cléber, Cléber Gaúcho, Rodrigo Tabata (Danilo Portugal 44 do 2º) e Jadilson; Roni (Dodô 37 do 2º) e Souza.
T: Geninho

CORINTHIANS: Fábio Costa, Coelho (Edson 25 do 2º), Marinho, Wendel e Gustavo Nery; Marcelo Mattos, Bruno Octávio, Rosinei e Carlos Alberto (Wescley 46 do 2º); Nilmar (Jô 21 do 2º) e Tévez. T: Antônio Lopes

CORINTHIANS CAMP

Em pé: Marinho, Bruno Octávio, Betão, Gustavo Nery, Eduardo Ratinho, Tévez e Fábio Costa
Agachados: Carlos Alberto, Nilmar, Marcelo Mattos e Rosinei

EÃO BRASILEIRO 2005

Trio forte do Timão: Edilson, Ricardinho e Luizão

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

BI EM GRANDE ESTILO

Reforçado por Dida e pelo goleador Luizão, o Corinthians defendeu o título com brilho e conquistou seu primeiro e único bicampeonato nacional

O Corinthians entrou no Brasileirão de 1999 com algumas mudanças em relação ao time campeão do ano anterior. No banco, o técnico Vanderlei Luxemburgo, que passou a ser exclusivo da seleção brasileira, deu lugar ao seu auxiliar, Oswaldo de Oliveira. Na zaga, a dupla Gamarra e Batata foi substituída por João Carlos e Nenê. Na lateral esquerda, o promissor Kléber pegou a posição de Sylvinho. Mas as grandes novidades estavam no gol, com a chegada de Dida, um dos melhores do país na época, para o lugar do contestado Nei, e no ataque, com Luizão na vaga de Mirandinha. Com o excelente meio de campo formado por Vampeta, Rincón, Marcelinho e Ricardinho e ainda a manutenção de Edílson, o Corinthians montou um time pra lá de ofensivo - marcou 61 gols em 29 jogos (média de 2,1 por partida). No início do campeonato, essa forte equipe venceu sete jogos seguidos, marcando 23 gols e dando mostras de que seria difícil deixar o bicampeonato escapar. Melhor time da primeira fase, como em 1998, o Corinthians foi para os mata-matas novamente com a vantagem de jogar os dois últimos jogos dos playoffs em casa. No primeiro, contra o Guarani, o Timão empatou em Campinas (0 x 0), venceu no Morumbi (2 x 0) e garantiu o empate no terceiro jogo (1 x 1). Já na semifinal, contra o São Paulo, o alvinegro nem precisou da terceira partida e despachou o rival, no Morumbi, com duas vitórias: 3 x 2 e 2 x 1. No primeiro jogo, o goleiro Dida foi espetacular ao defender duas cobranças de pênalti de Raí. Já na decisão, outra vez contra uma equipe mineira, o Corinthians reverteu o placar do primeiro jogo e conquistou o bi de forma indiscutível. Após a derrota por 3 x 2 no Mineirão, o Timão venceu o segundo jogo por 2 x 0, com dois gols de Luizão, e ficou com a taça ao segurar o 0 x 0 no Morumbi. O centroavante Luizão, aliás, com 21 gols, tornou-se o maior artilheiro do Corinthians em uma única edição, tornando-se um ídolo da torcida logo em seu primeiro ano, assim como Dida. Marcelinho, o "Pé de Anjo", vice-artilheiro com 15 gols, foi novamente imprescindível e decisivo na conquista.

Recordista de gols

Desde o início do Brasileirão, foram poucos os centroavantes que conseguiram grande destaque com a camisa do Corinthians. E, até hoje, nenhum conseguiu fazer o que Luizão fez em 1999. Autor de 21 gols na campanha, o brigador e ótimo finalizador bateu o recorde de gols em uma única competição – que era de Marcelinho Carioca, no ano anterior (19 gols). Goleador nato, Luizão só não conseguiu a artilharia da competição, que ficou com Guilherme, do Galo, autor de 28 gols. Mas nem precisava. Luizão brilhou na decisão do campeonato, marcou os dois gols na segunda final (2 x 0) e deu o tricampeonato brasileiro para o Corinthians.

© RENATO PIZZUTTO

Técnica, classe e frieza

Um ano antes de chegar ao Corinthians, Dida era o rival na final contra o Cruzeiro. Contratado em meados de 1999, quando era titular da seleção brasileira, o goleiro devolveu à Fiel Torcida a segurança numa posição que contou com grandes nomes nos anos 80 e 90, como Leão, Carlos, Waldir Peres e Ronaldo, mas que nos anos anteriores havia passado por maus momentos, com Nei e Maurício. Introspectivo, de poucas palavras e sem mostrar vibração em campo, Dida era frio e técnico, mas decisivo quando acionado. Na semifinal, ao pegar dois pênaltis de Raí na vitória por 3 x 2, o goleiro praticamente garantiu o Corinthians na decisão. Se fosse um falastrão, Dida seria mais lembrado como um dos grandes goleiros da história do futebol brasileiro.

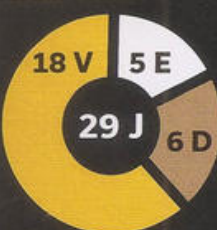
© ALEXANDRE BATTIBUGLI

TIME BASE
Dida, Índio, João Carlos, Nenê e Kléber; Vampeta, Rincón, Ricardinho e Marcelinho Carioca; Edílson e Luizão.
T: Oswaldo de Oliveira

ELENCO
Maurício, César Prates, Márcio Costa, Luciano, Augusto, Marcos Senna, Rodrigo, Gilmar, Edu, Luís Mário, Fernando Baiano, Dinei, Ewerthon e Andrezinho

JOGOS INESQUECÍVEIS
Santos 1 x 4 Corinthians (1ª fase)
Grêmio 0 x 3 Corinthians (1ª fase)
São Paulo 2 x 3 Corinthians (semifinal)
Corinthians 2 x 0 Atlético-MG (final)

ARTILHEIROS
21 gols: Luizão
15 gols: Marcelinho Carioca
7 gols: Ricardinho
5 gols: Edílson e Nenê
3 gols: Vampeta
1 gol: César Prates, Fernando Baiano, João Carlos, Kléber e Márcio Costa

CAMPANHA

61 gols pró
38 gols contra

O JOGO DO TÍTULO
22/12/1999
MORUMBI (SÃO PAULO-SP)
CORINTHIANS 0 x 0 ATLÉTICO-MG

J: Carlos Eugênio Símon (RS); R: não divulgada; P: 57 000; CA: Gilmar, Rincón, Marcelinho Carioca e Edílson (Corinthians); Galván, Caçapa e Gallo (Atlético-MG); E: Belletti (Atlético-MG)

CORINTHIANS: Dida, Índio, João Carlos, Márcio Costa e Kléber; Gilmar (Edu), Vampeta (Marcos Senna), Rincón e Ricardinho; Marcelinho Carioca (Dinei) e Edílson. T: Oswaldo de Oliveira

ATLÉTICO-MG: Velloso, Bruno, Galván, Caçapa e Ronildo; Gallo, Valdir (Mancini), Belletti e Robert (Adriano); Lincoln (Hernani) e Guilherme. T: Humberto Ramos

PLACAR

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

CORINTHIANS CAMP

Em pé: Nenê, Augusto, Maurício, Dida, João Carlos, Gilmar, Vampeta, Márcio Costa, Rincón e
Agachados: Márcio Senna, Dinei, Fernando Baiano, Ricardinho, Índio, Kléber, Marcelinho Ca

ÃO BRASILEIRO 1999

du.
ca e Edílson

Gamarra: líder corintiano levanta a taça

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

TODO-PODEROSO TIMÃO

Com Luxa e um elenco de estrelas como Marcelinho, Edílson, Vampeta, Rincón, Gamarra e Ricardinho, Corinthians mostrou sua força ao Brasil

Depois de fazer uma fraca campanha no Brasileirão de 1997, o Corinthians foi buscar o campeoníssimo técnico Vanderlei Luxemburgo e deu início a uma nova era. Jogando um futebol bonito, ofensivo e com grandes craques, o Corinthians foi imponente no Brasileirão de 1998. O meio de campo da equipe foi um dos mais fortes que o futebol brasileiro já viu, com os volantes Rincón e Vampeta e os meias Marcelinho e Ricardinho. No ataque, o capetinha Edílson, ex-Palmeiras, caiu definitivamente nas graças da Fiel. Na zaga, o zagueiro paraguaio Gamarra, capitão do time, brilhou com sua precisão. Assim, com tantos craques, o Corinthians fez uma ótima campanha. No início, ficou invicto por nove jogos, com direito a goleada incrível sobre o Atlético-MG no Mineirão (5 x 1). Pouco depois, o time deu uma oscilada, ficou cinco jogos sem vencer, mas logo retomou o caminho das vitórias e terminou o primeiro turno com a melhor campanha. Assim, foi com vantagem para os mata-matas, que passaram a ter um playoff (terceiro jogo em caso de igualdade nos dois primeiros). Contra o Grêmio, nas quartas, o Corinthians iniciou muito bem a fase final, com uma vitória em Porto Alegre, com golaço de Rincón. Porém, na volta, o time perdeu em casa por 2 x 0. Mas no terceiro jogo, também no Pacaembu, deu Corinthians: 1 x 0, gol de Edílson. Na semifinal, contra o forte Santos de Viola, o Corinthians saiu perdendo (2 x 1 na Vila Belmiro), mas depois deu o troco com um 2 x 0 no Pacaembu. No terceiro jogo, após sair perdendo, o Corinthians buscou o empate com um lindo gol de Edílson. Já na final, contra o Cruzeiro de Dida, Valdo e Müller, a disputa foi ainda mais difícil. No primeiro jogo, no Mineirão, o Corinthians começou perdendo por 2 x 0, mas no segundo tempo arrancou um heroico empate, graças ao talismã Dinei, que fez o primeiro gol e deu o passe para Marcelinho no segundo. Em São Paulo, no segundo jogo, novo empate (1 x 1). Assim, a decisão foi para o terceiro, onde novamente Dinei (com duas assistências) e Edílson e Marcelinho (com belos gols) brilharam.

Uh, Marcelinho!

Ídolo e grande nome da equipe, Marcelinho Carioca foi o protagonista do Corinthians no título brasileiro de 1998. Artilheiro do time com 19 gols, o meia jogou demais, chegando inclusive à seleção com o próprio técnico Luxemburgo, que conciliou as duas funções no final da temporada. Exímio cobrador de falta, Marcelinho começou o Brasileirão com um lindo gol de bola parada sobre o Vasco, no Maracanã, fez três gols no Atlético-MG no Mineirão e terminou marcando gols nas três partidas da final contra o Cruzeiro. Em grande fase, o camisa 7 foi ovacionado pela Fiel com o "Uh, Marcelinho!, Uh, Marcelinho!". O "Pé de Anjo" corintiano despertava paixões e ódios por reverenciar a religião e não agir de forma mais humana em campo, às vezes até violento.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

© NELSON COELHO

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

Endiabrado Edílson

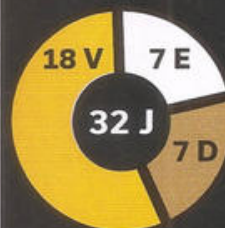
Revelado pelo Vitória e com passagens de sucesso por Guarani e, principalmente, pelo Palmeiras em 1993 e 1994, o atacante Edílson chegou ao Corinthians em 1997, com certo receio da torcida por causa da identificação dele com o rival. Mas na reta final do Brasileiro daquele ano, Edílson ajudou o Timão a fugir do rebaixamento, ganhando pontos com a Fiel. Porém, em 1998, o Capetinha brilhou com a camisa alvinegra. Autor de 15 gols, alguns belíssimos e importantes, como contra o Santos, na semifinal, e contra o Cruzeiro, na partida decisiva, Edílson deu início a uma bela trajetória pelo clube.

TIME BASE
Nei, Índio, Batata, Gamarra e Sylvinho; Vampeta, Rincón, Ricardinho e Marcelinho Carioca; Edílson e Mirandinha.
T: Vanderlei Luxemburgo

ELENCO
Maurício, Rodrigo, Cris, Kléber, Gilmar, Amaral, Márcio Costa, Romeu, Edu, Dinei, Didi e Fernando Baiano

JOGOS INESQUECÍVEIS
Atlético-MG 1 x 5 Corinthians (1ª fase)
Corinthians 1 x 0 Grêmio (quartas de final)
Corinthians 2 x 0 Santos (semifinal)
Cruzeiro 2 x 2 Corinthians (final)

ARTILHEIROS
19 gols: Marcelinho Carioca
15 gols: Edílson
5 gols: Rincón
4 gols: Mirandinha
3 gols: Dinei e Gamarra
2 gols: Gilmar, Didi, Ricardinho e Vampeta

CAMPANHA

57 gols pró

38 gols contra

O JOGO DO TÍTULO
23/12/1998
CORINTHIANS 2 x 0 CRUZEIRO

J: Carlos Eugênio Símon (RS); R: não divulgada; P: 57 230; G: Edílson 25 e Marcelinho Carioca 35 do 2º; CA: Batata e Rincón (Corinthians) e Gustavo (Cruzeiro)

CORINTHIANS: Nei, Índio, Batata (Cris), Gamarra e Sylvinho; Vampeta, Rincón, Ricardinho (Amaral) e Marcelinho Carioca; Edílson e Mirandinha (Dinei). T: Vanderlei Luxemburgo

CRUZEIRO: Dida, Gustavo (Alex Alves), Marcelo Djian, João Carlos e Gilberto; Valdir (Marcelo Ramos), Ricardinho (Caio), Djair e Valdo; Müller e Fábio Júnior. T: Levir Culpi

PLACAR

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

CORINTHIANS CAMP

Em pé: Maurício, Márcio Costa, Nei, Gamarra, Batata, Sylvinho, Rincón e Cris.
Agachados: Dinei, Amaral, Mirandinha, Didi, Rodrigo, Vampeta, Índio, Ricardinho, Marcelinh

ẼÃO BRASILEIRO 1998

Carioca e Edílson

O Corinthians se superou e deu sangue na final

© NELSON COELHO

ENFIM, CAMPEÃO NACIONAL

Comandado por Neto, o Corinthians conquistou seu primeiro título brasileiro com uma campanha de superação e sobre o rival São Paulo

Maior campeão paulista, o Corinthians carregava a pecha de time regional pela falta de um título de expressão. Mas, sob o comando do craque e camisa 10 Neto e um time de guerreiros, como Márcio, Tupãzinho, Wilson Mano e Ronaldo, o Corinthians superou todos os obstáculos e merecidamente conquistou seu primeiro Brasileirão em 1990, na 20ª edição do campeonato. Dirigido pelo técnico Nelsinho Baptista, o alvinegro não apresentou um futebol vistoso, mas foi extremamente brigador, do jeito que a Fiel gosta. Após um início ruim, com duas derrotas (para Grêmio e Cruzeiro), o Corinthians demitiu o técnico Zé Maria e buscou Nelsinho, vice-campeão paulista pelo Novorizontino no início de 1990. Com ele e a genialidade de Neto, o time cresceu no campeonato e emplacou uma sequência de 11 jogos sem derrota, com vitórias importantes sobre Palmeiras, Fluminense e Flamengo. Com a segunda melhor campanha no grupo A no primeiro turno, atrás do Atlético-MG, o Corinthians não foi tão bem no segundo turno, mas se classificou para as quartas com a quarta melhor campanha no geral. Nos mata-matas, o time chegou meio desacreditado, mas com uma virada incrível sobre o Atlético-MG (2 x 1, no Pacaembu), com dois gols de Neto, o Timão ganhou forças e arrancou para o título. Em Belo Horizonte, segurou bravamente o empate (0 x 0). Na semifinal, contra o Bahia, o roteiro foi o mesmo: vitória de virada por 2 x 1, no Pacaembu, com gol decisivo de Neto, e empate por 0 x 0 fora de casa. Embalado e confiante, o Corinthians chegou à final contra o forte São Paulo de Telê Santana, Raí, Cafu e Leonardo. Mas logo no começo do primeiro jogo da final, no Morumbi, aos 4 minutos, Wilson Mano fez 1 x 0 e mostrou que o Corinthians estava determinado a buscar seu antigo sonho. Com valentia, o time segurou o placar e foi para o segundo jogo em vantagem. Mas apoiado pela torcida, que era maioria no Morumbi com 100 mil pagantes, o Corinthians conquistou outra vitória, com um gol histórico do talismã Tupãzinho, e festejou na casa do rival seu primeiro Brasileirão.

O xodó da Fiel

Corintiano assumido, o meia Neto chegou ao clube em meados de 1989, ao lado do lateral Denys, numa troca com o Palmeiras envolvendo Ribamar e Dida. E em pouco tempo o camisa 10 conquistou a torcida com sua técnica, seus gols e sua personalidade. Em ótima fase, Neto foi o artilheiro do time na campanha do título brasileiro, com 9 gols, sendo eles de todas as formas – de falta, pênalti, de fora da área e até de cabeça. Grande líder e capitão do time, foi fundamental nas vitórias sobre Palmeiras, São José e Náutico na primeira fase, e brilhante nos mata-matas, diante de Atlético-MG e Bahia, quando marcou três gols, e na final contra o São Paulo.

© RICARDO CORRÊA

© NELSON COELHO

Xerife do gol

Com apenas 19 anos, Ronaldo estreou pelo Corinthians, em 1987, defendendo um pênalti de Darío Pereyra num clássico contra o São Paulo. Terceira opção, atrás dos experientes Carlos e Waldir Peres, Ronaldo, porém, logo conquistou a titularidade, que durou até 1997 – disputou 601 jogos e se tornou o goleiro com mais partidas no clube. Em 1990, com apenas 23 anos, foi decisivo na conquista do título, não só por suas ótimas defesas como pelo espírito de liderança. Nos mata-matas, não sofreu gols nos jogos fora de casa contra Atlético-MG e Bahia e segurou o ataque do São Paulo nas duas partidas finais do Morumbi.

TIME BASE
Ronaldo, Giba, Marcelo, Guinei e Jacenir; Márcio, Wilson Mano, Tupãzinho (Paulo Sérgio) e Neto; Fabinho e Mauro. T: Nelsinho Baptista

ELENCO
Dagoberto, Wilson, Dama, Gérson, Télson, Vágner, Jairo, Ezequiel, Juarez, Marcos Roberto, Valmir, Ângelo, Antônio Carlos e Dinei

JOGOS INESQUECÍVEIS
Flamengo 1 x 2 Corinthians (1ª fase)
Corinthians 2 x 1 Atlético-MG (quartas de final)
Corinthians 2 x 1 Bahia (semifinal)
São Paulo 0 x 1 Corinthians (final)

ARTILHEIROS
9 gols: Neto
3 gols: Tupãzinho
2 gols: Dinei, Paulo Sérgio e Wilson Mano
1 gol: Antônio Carlos, Fabinho, Giba e Mauro

CAMPANHA

23 gols pró
20 gols contra

O JOGO DO TÍTULO
16/12/1990
MORUMBI (SÃO PAULO-SP)
SÃO PAULO 0 x 1 CORINTHIANS

J: Edmundo Lima Filho (SP); R: Cr$ 106 347 700,00; P: 100 858; G: Tupãzinho 9 do 2º; CA: Flávio (São Paulo); Márcio e Jacenir (Corinthians); E: Bernardo (São Paulo) e Wilson Mano (Corinthians) 15 do 2º

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ivan e Leonardo; Flávio, Bernardo e Raí (Marcelo); Mário Tilico (Zé Teodoro), Eliel e Elivélton. T: Telê Santana

CORINTHIANS: Ronaldo, Giba, Marcelo, Guinei e Jacenir; Márcio, Wilson Mano, Tupãzinho e Neto (Ezequiel); Fabinho e Mauro (Paulo Sérgio). T: Nelsinho Baptista

CORINTHIANS CAMP

Em pé: Giba, Jacenir, Marcelo, Guinei, Márcio e Ronaldo.
Agachados: Fabinho, Wilson Mano, Tupãzinho, Neto e Mauro

EÃO BRASILEIRO 1990

1º TURNO

**13/5 - ARENA CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 1 x 1 CHAPECOENSE**
J: Elmo Alves Resende Cunha (GO);
R: R$ 1477730,80; **P:** 31470; **G:** Jô 22 do 1º; Wellington Paulista 10 do 2º; **CA:** Fágner e Rodriguinho (Corinthians), Andrei Girotto e Wellington Paulista (Chapecoense)
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pablo (Pedro Henrique 44 do 1º) e Guilherme Arana; Gabriel (Kazim 33 do 2º), Maycon, Jadson e Rodriguinho; Romero (Léo Jabá 23 do 2º) e Jô. **T:** Fábio Carille
CHAPECOENSE: Jandrei, Apodi, Luiz Otávio, Victor Ramos e Reinaldo; Andrei Girotto, Luiz Antônio (Nádson 33 do 2º) e João Pedro; Rossi (Nenén 39 do 2º), Arthur Caike e Wellington Paulista (Osman 29 do 2º). **T:** Vágner Mancini

**21/5 - FONTE NOVA
SALVADOR-BA
VITÓRIA 0 x 1 CORINTHIANS**
J: Péricles Bassols Pegado Cortez (PE);
R: R$ 460438,50; **P:** 16515; **G:** Jô 29 do 2º; **CA:** Marquinhos Gabriel (Corinthians)
VITÓRIA: Fernando Miguel, Leandro Salino, Alan Costa, Fred e Geferson; Willian Farias, Uillian Correia (Euller 31 do 2º) e Cleiton Xavier (Pisculichi 19 do 2º); David, Rafaelson (Jhemerson 27 do 2º) e Paulinho.
T: Dejan Petkovic
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Pedro Henrique, Balbuena (Léo Santos 22 do 2º e Guilherme Arana; Gabriel, Maycon (Marquinhos Gabriel 26 do 2º), Rodriguinho e Jadson (Paulo Roberto 42 do 2º); Romero e Jô. **T:** Fábio Carille

**28/5 - SERRA DOURADA
GOIÂNIA-GO
ATLÉTICO-GO 0 x 1 CORINTHIANS**
J: Paulo Henrique Schleich Vollkopf (MS);
R: R$ 608820,00; **P:** 13712; **G:** Rodriguinho 26 do 1º; **CA:** Igor e Eduardo (Atlético-GO)
ATLÉTICO-GO: Felipe, Eduardo (André Castro 30 do 2º), Ricardo Silva, Roger Carvalho e Bruno Pacheco; Marcão, Igor, Luiz Fernando (Andrigo, intervalo) e Jorginho; Everaldo (Júnior Viçosa, intervalo) e Walter.
T: Marcelo Cabo
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Pedro Henrique, Pablo e Guilherme Arana; Gabriel, Maycon, Jadson (Clayson 26 do 2º) e Rodriguinho; Romero (Clayton 40 do 2º) e Jô (Kazim 39 do 2º). **T:** Fábio Carille

Arrasador, Corinthians goleou o Vasco por 5 x 2 no primeiro turno, em São Januário

© AGÊNCIA CORINTHIANS

**3/6 - ARENA CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 2 x 0 SANTOS**
J: Anderson Daronco (RS); **R:** R$ 2110601,50; **P:** 40169; **G:** Romero 24 e Jô 29 do 2º; **CA:** Vítor Bueno (Santos);
E: Bruno Henrique (Santos) 39 do 2º
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Pedro Henrique, Pablo e Guilherme Arana; Gabriel, Maycon (Camacho 4 do 2º), Jadson (Clayson 31 do 2º) e Rodriguinho (Fellipe Bastos 39 do 2º); Romero e Jô. **T:** Fábio Carille
SANTOS: Vanderlei, Victor Ferraz, Lucas Veríssimo, David Braz (Yuri 29 do 2º) e Copete; Renato, Thiago Maia e Vladimir Hernández (Rafael Longuine 18 do 2º); Vítor Bueno, Bruno Henrique e Ricardo Oliveira (Rodrigão 29 do 2º). **T:** Dorival Júnior

**7/6 - SÃO JANUÁRIO
RIO DE JANEIRO-RJ
VASCO 2 x 5 CORINTHIANS**
J: Wagner Reway (MT); **R:** R$ 561900,00;
P: 15517; **G:** Marquinhos Gabriel 2 e Jô 38 do 1º; Luis Fabiano 1 e 2, Maycon 12 e Clayton 38 e 46 do 2º; **CA:** Gabriel, Pablo e Clayson (Corinthians)
VASCO: Martín Silva, Gilberto (Nenê, intervalo), Breno, Paulão e Henrique; Jean (Muriqui 30 do 2º), Douglas, Mateus Vital e Yago Pikachu; Kelvin (Manga Escobar 4 do 1º) e Luis Fabiano. **T:** Milton Mendes
CORINTHIANS: Cássio, Paulo Roberto, Pedro Henrique, Pablo e Guilherme Arana; Gabriel, Maycon, Marquinhos Gabriel (Clayton 37 do 2º) e Jadson (Giovanni Augusto 28 do 2º); Clayson (Pedrinho 35 do 2º) e Jô. **T:** Fábio Carille

**11/6 - ARENA CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 3 x 2 SÃO PAULO**
J: Ricardo Marques Ribeiro (MG);
R: R$ 2386356,40; **P:** 42443; **G:** Romero 6, Gilberto 17 e Gabriel 40 do 1º; Jadson 17 e Wellington Nem 38 do 2º; **CA:** Guilherme Arana (Corinthians); Cícero (São Paulo)
CORINTHIANS: Cássio, Paulo Roberto, Balbuena, Pablo e Guilherme Arana; Gabriel, Maycon, Jadson (Camacho 44 do 2º) e Marquinhos Gabriel (Clayson 25 do 2º); Romero (Clayton 37 do 2º) e Jô. **T:** Fábio Carille
SÃO PAULO: Renan Ribeiro, Douglas, Lucão (Bruno, intervalo) e Maicon; Marcinho, Jucilei, Éder Militão, Cícero (Wellington Nem 18 do 2º) e Júnior Tavares; Gilberto (Thomaz 28 do 2º) e Lucas Pratto. **T:** Rogério Ceni

**14/6 - ARENA CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 1 x 0 CRUZEIRO**
Leandro Pedro Vuaden (RS);
R: R$ 1462205,40; **P:** 30465; **G:** Balbuena 42 do 1º; **CA:** Henrique (Cruzeiro)
CORINTHIANS: Cássio, Paulo Roberto, Balbuena, Pablo e Guilherme Arana; Gabriel, Maycon, Marquinhos Gabriel (Clayson 22 do 2º) e Jadson (Giovanni Augusto 30 do 2º); Romero (Camacho 44 do 2º) e Jô.
T: Fábio Carille
CRUZEIRO: Fábio, Ezequiel, Léo, Murilo e Diogo Barbosa; Lucas Romero, Henrique (Alisson, intervalo), Ariel Cabral, Rafinha (Rafael Sóbis 25 do 2º) e Thiago Neves (Rafael Marques 39 do 2º); Ábila.
T: Mano Menezes

18/6 - COUTO PEREIRA
CURITIBA-PR
CORITIBA 0 x 0 CORINTHIANS
J: Marcelo de Lima Henrique (RJ);
R: R$ 1 072 545,00; **P:** 23 824; **CA:** Dodô e Márcio (Coritiba); Gabriel, Romero e Fágner (Corinthians)
CORITIBA: Wilson, Dodô, Werley, Márcio e William Matheus; Alan Santos (Neto Berola 45 do 2º), Jonas e Matheus Galdezani; Henrique Almeida (Tiago Real 36 do 2º), Rildo (Iago Dias 28 do 2º) e Alecsandro.
T: Pachequinho
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pablo e Guilherme Arana; Gabriel (Camacho 24 do 2º), Maycon, Marquinhos Gabriel (Clayson 28 do 1º) e Rodriguinho; Romero (Pedrinho 39 do 2º) e Jô.
T: Fábio Carille

22/6 - ARENA CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 3 x 0 BAHIA
J: Dewson Fernando Freitas da Silva (PA);
R: R$ 1 504 387,20; **P:** 34 250; **G:** Jô 24 do 1º; Balbuena 34 e Marquinhos Gabriel 47 do 2º; **CA:** Gabriel, Romero e Balbuena (Corinthians); Rodrigo Becão, Renê Júnior e Allione (Bahia); **E:** Gabriel (Corinthians) 11 e Renê Júnior (Bahia) 15 do 2º
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pablo e Guilherme Arana; Gabriel, Maycon, Jadson (Marquinhos Gabriel 22 do 2º) e Rodriguinho (Camacho 30 do 2º); Romero e Jô (Kazim 36 do 2º). **T:** Fábio Carille
BAHIA: Jean, Eduardo, Tiago, Rodrigo Becão e Matheus Reis; Feijão, Renê Júnior, Vinícius (Régis 27 do 2º), Allione (Gustavo 19 do 2º) e Zé Rafael; Edigar Junio (João Paulo 32 do 2º).
T: Jorginho Campos

25/6 - ARENA DO GRÊMIO
PORTO ALEGRE-RS
GRÊMIO 0 x 1 CORINTHIANS
J: Wilton Pereira Sampaio (GO);
R: R$ 2 093 208,00; **P:** 50 116; **G:** Jadson 6 do 2º; **CA:** Edílson, Geromel e Kannemann (Grêmio); Cássio, Romero, Rodriguinho e Marquinhos Gabriel (Corinthians)
GRÊMIO: Marcelo Grohe, Edílson (Éverton 34 do 2º), Geromel, Kannemann e Bruno Cortez; Michel, Arthur (Fernandinho 22 do 2º), Ramiro e Luan; Pedro Rocha (Gastón Fernandez 28 do 2º) e Lucas Barrios.
T: Renato Gaúcho
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pablo e Guilherme Arana; Paulo Roberto (Camacho 34 do 2º), Maycon, Jadson e Rodriguinho (Marquinhos Gabriel 28 do 2º); Romero (Clayson 38 do 2º) e Jô. **T:** Fábio Carille

---

2/7 - ARENA CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 1 x 0 BOTAFOGO
J: Rodolpho Toski Marques (PR);
R: R$ 2 235 726,90; **P:** 40 341; **G:** Jô 33 do 2º; **CA:** Jadson, Jô e Fágner (Corinthians); Victor Luís e Arnaldo (Botafogo)
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pablo e Guilherme Arana; Gabriel (Marquinhos Gabriel, intervalo), Maycon, Rodriguinho (Camacho 37 do 2º) e Jadson; Clayson (Pedrinho 33 do 2º) e Jô.
T: Fábio Carille
BOTAFOGO: Gatito Fernández, Arnaldo, Marcelo, Igor Rabello e Victor Luís; Dudu Cearense, Bruno Silva, João Paulo, Camilo (Marcos Vinícius 19 do 2º) e Gílson (Roger 36 do 2º); Guilherme (Rodrigo Pimpão 33 do 2º). **T:** Jair Ventura

8/7 - ARENA CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 2 x 0 PONTE PRETA
J: Ricardo Marques Ribeiro (MG);
R: R$ 1 974 902,30; **P:** 32 877; **G:** Jadson 46 do 1º; Jô 1 do 2º; **CA:** Pablo e Guilherme Arana (Corinthians); Jadson e Emerson (Ponte Preta)
CORINTHIANS: Cássio, Léo Príncipe, Balbuena, Pablo e Guilherme Arana; Gabriel, Maycon (Camacho 31 do 2º), Jadson (Pedrinho 38 do 2º), Rodriguinho e Romero; Jô (Kazim 27 do 2º). **T:** Fábio Carille
PONTE PRETA: Aranha, Nino Paraíba, Marllon, Rodrigo e Fernandinho; Fernando Bob, Jadson (Lins 30 do 2º), Elton (Wendel 10 do 2º) e Renato Cajá (Claudinho 35 do 2º); Lucca e Emerson.
T: Gílson Kleina

12/7 - ALLIANZ PARQUE
SÃO PAULO-SP
PALMEIRAS 0 x 2 CORINTHIANS
J: Leandro Pedro Vuaden (RS);
R: R$ 2 744 600,04; **P:** 39 091;
G: Jadson 22 do 1º; Guilherme Arana 19 do 2º; **CA:** Borja, Dudu e Thiago Santos (Palmeiras); Guilherme Arana, Cássio, Jadson e Rodriguinho (Corinthians)
PALMEIRAS: Fernando Prass, Tchê Tchê, Mina, Edu Dracena e Egídio (Zé Roberto 35 do 2º); Thiago Santos (Keno 21 do 2º), Bruno Henrique (Borja, intervalo) e Guerra; Dudu, Roger Guedes e Willian. **T:** Cuca
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pablo (Pedro Henrique 26 do 2º) e Guilherme Arana; Gabriel, Maycon, Jadson (Marquinhos Gabriel 39 do 2º), Rodriguinho (Camacho 47 do 2º) e Romero; Jô. **T:** Fábio Carille

---

15/7 - ARENA CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 2 x 2 ATLÉTICO-PR
J: Sandro Meira Ricci (SC);
R: R$ 2 403 003,90; **P:** 41 201;
G: Jonathan 37 e Jô 44 do 1º; Jô 5 e Otávio 36 do 2º
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pedro Henrique e Moisés; Gabriel, Maycon, Marquinhos Gabriel (Pedrinho 30 do 2º) e Jadson; Romero (Clayson 41 do 2º) e Jô.
T: Fábio Carille
ATLÉTICO-PR: Weverton, Jonathan, Wanderson, Paulo André e Sidcley; Otávio, Eduardo Henrique, Lucho González (Eduardo da Silva 28 do 2º), Gustavo Cascardo (Nikão 13 do 2º) e Douglas Coutinho; Pablo.
T: Kelly

O Timão não teve piedade e fez 2 x 0 no Palmeiras, na casa do Verdão

© AGÊNCIA CORINTHIANS

TABELÃO 2017

19/7 - RESSACADA
FLORIANÓPOLIS-SC
AVAÍ 0 x 0 CORINTHIANS

J: Wilton Pereira Sampaio (GO);
R: R$ 369 435,00; **P:** 10 926; **CA:** Betão e Capa (Avaí); Marquinhos Gabriel, Fágner e Romero (Corinthians)
AVAÍ: Douglas Friedrich, Leandro Silva, Fágner Alemão, Betão e Capa; Judson (Lucas Otávio 42 do 2°), Welington Simião (Marquinhos 32 do 2°), Pedro Castro e Juan (Rômulo 19 do 2°); Júnior Dutra e Joel.
T: Claudinei Oliveira
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pablo (Pedro Henrique 13 do 1°) e Guilherme Arana; Gabriel (Kazim 35 do 2°), Maycon, Jadson (Marquinhos Gabriel 14 do 1°) e Rodriguinho; Romero e Jô. **T:** Fábio Carille

23/7 - MARACANÃ
RIO DE JANEIRO-RJ
FLUMINENSE 0 x 1 CORINTHIANS

J: Rafael Traci (PR); **R:** R$ 654 360,00; **P:** 21 105; **G:** Balbuena 4 do 2°;
CA: Léo e Frazan (Fluminense); Balbuena e Rodriguinho (Corinthians)
FLUMINENSE: Júlio César, Renato (Mateus Norton 17 do 2°), Frazan, Henrique e Léo; Orejuela, Marlon Freitas (Matheus Alessandro 29 do 2°), Wendel e Gustavo Scarpa; Henrique Dourado (Peu 33 do 2°) e Richarlison. **T:** Abel Braga
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pedro Henrique e Guilherme Arana; Gabriel, Maycon, Giovanni Augusto (Pedrinho 36 do 2°) e Rodriguinho (Camacho 47 do 2°); Romero (Clayson 28 do 2°) e Jô.
T: Fábio Carille

30/7 - ARENA CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 1 x 1 FLAMENGO

J: Ricardo Marques Ribeiro (MG);
R: R$ 2 823 378,80; **P:** 44 682; **G:** Jô 21 do 1°; Réver 25 do 2°; **CA:** Diego (Flamengo)
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pedro Henrique e Guilherme Arana; Gabriel (Camacho 38 do 2°), Maycon, Marquinhos Gabriel (Giovanni Augusto 38 do 1°) e Rodriguinho; Clayson (Pedrinho 20 do 2°) e Jô. **T:** Fábio Carille
FLAMENGO: Diego Alves, Pará, Réver, Juan e Trauco (Berrío 24 do 2°); Márcio Araújo, Cuéllar (Willian Arão, intervalo), Diego (Vinícius Júnior 41 do 2°) e Éverton Ribeiro; Éverton e Guerrero.
T: Zé Ricardo

Fechando um primeiro turno impecável, o Corinthians fez 3 x 1 no Sport, na Arena Corinthians

© AGÊNCIA CORINTHIANS

2/8 - MINEIRÃO
BELO HORIZONTE-MG
ATLÉTICO-MG 0 x 2 CORINTHIANS

J: Anderson Daronco (RS);
R: R$ 954 371,00; **P:** 42 259; **G:** Jô 31 do 1°; Rodriguinho 36 do 2°; **CA:** Leonardo Silva, Otero e Marcos Rocha (Atlético-MG); Giovanni Augusto (Corinthians)
ATLÉTICO-MG: Victor, Marcos Rocha, Leonardo Silva, Gabriel e Fábio Santos; Rafael Carioca, Elias (Robinho 18 do 2°), Gustavo Blanco (Adílson 18 do 2°) e Cazares; Pablo (Otero, intervalo) e Rafael Moura.
T: Rogério Micale
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pedro Henrique e Guilherme Arana; Gabriel, Maycon, Giovanni Augusto (Camacho 23 do 2°) e Rodriguinho (Fellipe Bastos 42 do 2°); Clayson e Jô (Kazim 37 do 2°). **T:** Fábio Carille

5/8 - ARENA DO CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 3 x 1 SPORT

J: Wagner Reway (MT); **R:** R$ 2 446 519,40; **P:** 41 279; **G:** Guilherme Arana 8 do 1°; Rodriguinho 1, Pedro Henrique 21 e Thallyson 38 do 2°; **CA:** Romero (Corinthians); Henríquez e Samuel Xavier (Sport)
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Pedro Henrique, Balbuena e Guilherme Arana (Léo Príncipe 36 do 2°); Gabriel, Maycon (Camacho 30 do 2°), Rodriguinho, Romero e Clayson (Pedrinho 29 do 2°); Jô. **T:** Fábio Carille
SPORT: Magrão, Samuel Xavier, Durval, Henríquez e Sander; Patrick (Thallyson 32 do 2°), Rithely, Osvaldo (Anselmo 14 do 2°), Diego Souza e Éverton Felipe (Juninho 14 do 2°); André. **T:** Vanderlei Luxemburgo

2° TURNO

19/8 - ARENA CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 0 x 1 VITÓRIA

J: Eduardo Tomaz de Aquino Valadão (GO);
R: R$ 2 580 574,90; **P:** 42 075; **G:** Tréllez 12 do 1°; **CA:** Balbuena (Corinthians); Ramon e Fillipe Soutto (Vitória)
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena (Jadson 30 do 2°), Pedro Henrique e Guilherme Arana (Moisés, intervalo); Gabriel, Maycon, Rodriguinho e Clayson; Romero (Marquinhos Gabriel 18 do 2°) e Jô. **T:** Fábio Carille
VITÓRIA: Fernando Miguel, Caique Sá, Kanu, Wallace e Juninho; Ramon, Uillian Correia e Yago (Fillipe Soutto 35 do 2°); Neílton (Carlos Eduardo 30 do 2°), Tréllez e David (Patric 19 do 2°). **T:** Vágner Mancini

23/8 - ARENA CONDÁ
CHAPECÓ-SC
CHAPECOENSE 0 x 1 CORINTHIANS

J: Paulo Roberto Alves Junior (PR);
R: R$ 625 655,00; **P:** 15 831; **G:** Jô 44 do 2°;
CA: Reinaldo (Chapecoense); Romero, Moisés, Clayson e Jô (Corinthians)
CHAPECOENSE: Jandrei, Apodi (Diego Renan 41 do 2°), Douglas Grolli, Fabrício Bruno e Reinaldo; Lucas Mineiro, Lucas Marques e Luiz Antônio (Nenén 33 do 2°); Penilla (Júlio César 17 do 2°), Wellington Paulista e Túlio de Melo. **T:** Vinícius Eutrópio
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Léo Santos, Pedro Henrique e Moisés; Gabriel (Camacho 33 do 2°), Maycon, Rodriguinho (Paulo Roberto 46 do 2°) e Marquinhos Gabriel (Clayson 24 do 2°); Romero e Jô. **T:** Fábio Carille

26/8 – ARENA CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 0 x 1 ATLÉTICO-GO

J: Péricles Bassols Pegado Cortez (PE); **R:** R$ 2405425,90; **P:** 40581; **G:** Gilvan 2 do 2°; **CA:** Camacho (Corinthians); Paulinho, Walter, Marcos, Andrigo e Igor (Atlético-GO)
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Pedro Henrique, Pablo e Moisés (Carlinhos 27 do 2°); Gabriel (Camacho, intervalo), Maycon, Jadson (Marquinhos Gabriel 22 do 2°) e Rodriguinho; Clayson e Kazim.
T: Fábio Carille
ATLÉTICO-GO: Marcos, Jonathan, William Alves, Gilvan e Bruno Pacheco; Igor (Marcão Silva 11 do 2°), Paulinho (Everton Heleno 35 do 2°), Andrigo, Jorginho e Luiz Fernando (Niltinho 27 do 2°); Walter.
T: João Paulo Sanches

10/9 – VILA BELMIRO
SANTOS-SP
SANTOS 2 x 0 CORINTHIANS

J: Raphael Claus (SP); **R:** R$ 649350,00; **P:** 12567; **G:** Lucas Lima 12 e Ricardo Oliveira 47 do 2°; **CA:** Lucas Lima, Victor Ferraz e Lucas Veríssimo (Santos); Fágner, Clayson, Marciel, Romero e Gabriel (Corinthians)
SANTOS: Vanderlei, Victor Ferraz, Lucas Veríssimo, Gustavo Henrique (Luiz Felipe 24 do 1°) e Zeca; Renato, Alison (Leandro Donizete 29 do 2°) e Lucas Lima; Copete (Thiago Ribeiro, intervalo), Bruno Henrique e Ricardo Oliveira. **T:** Levir Culpi
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pablo e Marciel (Giovanni Augusto 38 do 2°); Gabriel (Camacho 20 do 2°), Maycon, Jadson e Rodriguinho; Romero (Clayson 32 do 2°) e Jô. **T:** Fábio Carille

17/9 – ARENA CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 1 x 0 VASCO

J: Elmo Alves Resende Cunha (GO); **R:** R$ 2436134,70; **P:** 41235; **G:** Jô 28 do 2°; **CA:** Romero (Corinthians); Wagner e Breno (Vasco)
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pablo e Guilherme Arana; Camacho, Maycon, Jadson (Marquinhos Gabriel 21 do 2°) e Rodriguinho (Giovanni Augusto 44 do 2°); Romero e Jô (Kazim 46 do 2°).
T: Fábio Carille
VASCO: Martín Silva, Madson, Breno, Anderson Martins e Ramon; Gilberto (Escudero 14 do 2°), Jean (Éder Luís 34 do 2°), Wagner, Mateus Vital e Nenê; Andrés Ríos (Paulinho 15 do 2°).
T: Zé Ricardo

Agora na Arena Corinthians, o Vasco foi mais uma vez vítima: 1 x 0

© AGÊNCIA CORINTHIANS

24/9 – MORUMBI
SÃO PAULO-SP
SÃO PAULO 1 x 1 CORINTHIANS

J: Wagner do Nascimento Magalhães (RJ); **R:** R$ 1719056,00; **P:** 61142; **G:** Petros 27 do 1°; Clayson 32 do 2°; **CA:** Júnior Tavares e Lucas Fernandes (São Paulo); Gabriel, Balbuena, Rodriguinho e Clayson (Corinthians)
SÃO PAULO: Sidão, Éder Militão, Rodrigo Caio, Arboleda e Júnior Tavares; Petros, Hernanes, Cueva (Jucilei 30 do 2°), Marcos Guilherme (Maicosuel 38 do 2°) e Lucas Fernandes (Denílson 20 do 2°); Lucas Pratto.
T: Dorival Júnior
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pablo e Guilherme Arana; Gabriel (Clayson 24 do 2°), Maycon, Jadson (Marquinhos Gabriel, intervalo) e Rodriguinho; Romero (Camacho 36 do 2°) e Jô. **T:** Fábio Carille

1/10 – MINEIRÃO
BELO HORIZONTE-MG
CRUZEIRO 1 x 1 CORINTHIANS

J: Rodolpho Toski Marques (PR); **R:** R$ 753704,00; **P:** 26838; **G:** Rafinha 19 do 1°; Clayson 39 do 2°; **CA:** Léo, Rafael Sóbis e Arrascaeta (Cruzeiro); Balbuena, Fágner, Guilherme Arana e Romero (Corinthians)
CRUZEIRO: Fábio, Ezequiel, Léo, Murilo e Diogo Barbosa; Henrique, Lucas Romero, Rafinha, Alisson e Thiago Neves (Lucas Silva 28 do 2°); Rafael Sóbis (Arrascaeta 20 do 2°).
T: Mano Menezes
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pablo e Guilherme Arana; Gabriel (Clayson 17 do 2°), Maycon (Camacho 30 do 2°), Jadson (Marquinhos Gabriel, intervalo) e Rodriguinho; Romero e Kazim. **T:** Fábio Carille

TABELÃO 2017

11/10 – ARENA CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 3 x 1 CORITIBA
J: Cláudio Francisco Lima e Silva (SE); **R:** R$ 1 872 944,00; **P:** 36 439; **G:** Jô 9 e Henrique Almeida 39 do 1º; Clayson 33 e 43 do 2º; **CA:** Marquinhos Gabriel (Corinthians); Léo, William Matheus e Carleto (Coritiba)
CORINTHIANS: Cássio, Léo Príncipe, Balbuena, Pedro Henrique e Guilherme Arana; Camacho, Maycon (Clayson 15 do 2º), Marquinhos Gabriel, Rodriguinho e Jadson (Fellipe Bastos 37 do 2º); Jô (Kazim 42 do 2º). **T:** Fábio Carille
CORITIBA: Wilson, Léo, Cléber Reis, Werley e Thiago Carleto (William Matheus, intervalo); Edinho, Alan Santos, Matheus Galdezani e Tiago Real (Neto Berola 40 do 2º); Rildo e Henrique Almeida. **T:** Marcelo Oliveira

---

15/10 – FONTE NOVA
SALVADOR-BA
BAHIA 2 x 0 CORINTHIANS
J: Ricardo Marques Ribeiro (MG); **R:** R$ 719 882,00; **P:** 23 413; **G:** Vinícius 26 e Régis 48 do 2º; **CA:** Camacho e Jô (Corinthians)
BAHIA: Jean, Eduardo, Tiago, Lucas Fonseca e Juninho Capixaba; Édson, Renê Júnior, Vinícius (Matheus Sales 35 do 2º) e Zé Rafael (Allione 27 do 2º); Edigar Junio e Rodrigão (Régis 12 do 2º). **T:** Paulo César Carpegiani
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pedro Henrique e Guilherme Arana; Camacho, Maycon (Giovanni Augusto 31 do 2º), Rodriguinho e Jadson (Marquinhos Gabriel 16 do 2º); Romero (Clayson 22 do 2º) e Jô. **T:** Fábio Carille

---

18/10 – ARENA CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 0 x 0 GRÊMIO
J: Heber Roberto Lopes (SC); **R:** R$ 2 231 124,40; **P:** 40 008; **CA:** Fágner (Corinthians); Lucas Barrios (Grêmio)
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pedro Henrique e Guilherme Arana; Gabriel (Fellipe Bastos 30 do 2º), Maycon, Jadson (Clayson 18 do 2º) e Rodriguinho; Romero (Marquinhos Gabriel 25 do 2º) e Jô. **T:** Fábio Carille
GRÊMIO: Marcelo Grohe, Edílson, Geromel, Kannemann e Bruno Cortez; Arthur, Jaílson e Ramiro; Luan (Éverton 29 do 2º), Fernandinho (Beto da Silva 30 do 2º) e Lucas Barrios (Jael 37 do 2º). **T:** Renato Gaúcho

---

23/10 – ENGENHÃO
RIO DE JANEIRO-RJ
BOTAFOGO 2 x 1 CORINTHIANS
J: Rodrigo Batista Raposo (DF); **R:** R$ 224 725,00; **P:** 7 566; **G:** Brenner 7, Jô 14 e Igor Rabello 31 do 2º; **CA:** Rodrigo Pimpão, Marcos Vinícius e Rodrigo Lindoso (Botafogo); Gabriel e Jô (Corinthians)
BOTAFOGO: Gatito Fernández, Arnaldo, Joel Carli, Igor Rabello e Victor Luís; Rodrigo Lindoso, Bruno Silva, João Paulo e Marcos Vinícius (Léo Valencia 26 do 2º); Rodrigo Pimpão (Guilherme 20 do 2º) e Brenner (Gílson 34 do 2º). **T:** Jair Ventura
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pedro Henrique e Guilherme Arana; Gabriel (Clayson 32 do 2º), Maycon, Rodriguinho, Jadson (Romero, intervalo) e Marquinhos Gabriel (Kazim 43 do 2º); Jô. **T:** Fábio Carille

---

29/10 – MOISÉS LUCARELLI
CAMPINAS-SP
PONTE PRETA 1 x 0 CORINTHIANS
J: Marcelo Aparecido Ribeiro de Souza (SP); **R:** R$ 119 620,00; **P:** 12 328; **G:** Lucca 39 do 1º; **CA:** Fernando Bob, Emerson, Naldo e Danilo Barcelos (Ponte Preta); Clayson (Corinthians)
PONTE PRETA: Aranha, Nino Paraíba, Rodrigo, Yago e Jeferson (Luan Peres 43 do 2º); Fernando Bob, Wendel (Naldo 32 do 1º), Elton e Danilo Barcelos; Emerson e Lucca (Felipe Saraiva 47 do 2º). **T:** Eduardo Baptista
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pablo e Guilherme Arana; Gabriel (Clayson, intervalo), Maycon (Kazim 36 do 2º), Rodriguinho e Jadson; Romero (Pedrinho 29 do 2º) e Jô. **T:** Fábio Carille

---

5/11 – ARENA CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 3 x 2 PALMEIRAS
J: Anderson Daronco (RS); **R:** R$ 2 908 847,10; **P:** 46 090; **G:** Romero 27, Balbuena 29, Mina 34 e Jô 37 do 1º; Moisés 22 do 2º; **CA:** Fágner, Gabriel, Maycon, Jadson, Romero e Cássio (Corinthians); Edu Dracena, Egídio, Bruno Henrique, Tchê Tchê e Dudu (Palmeiras);
E: Deyverson (Palmeiras) 48 do 2º
CORINTHIANS: Cássio, Fágner, Balbuena, Pablo e Guilherme Arana; Gabriel (Maycon 21 do 2º), Camacho (Fellipe Bastos 36 do 2º), Clayson (Jadson 39 do 2º) e Rodriguinho; Romero e Jô. **T:** Fábio Carille
PALMEIRAS: Fernando Prass, Mayke, Mina, Edu Dracena e Egídio; Bruno Henrique (Guerra 21 do 2º), Tchê Tchê (Deyverson 39 do 2º) e Moisés; Keno (Roger Guedes, intervalo), Dudu e Borja. **T:** Alberto Valentim

---

8/11 – ARENA DA BAIXADA
CURITIBA-PR
ATLÉTICO-PR 0 x 1 CORINTHIANS
J: Wagner do Nascimento Magalhães (RJ); **R:** R$ 838 155,00; **P:** 19 384; **G:** Giovanni Augusto 31 do 2º; **CA:** Fabrício e Thiago Heleno (Atlético-PR); Maycon (Corinthians)
ATLÉTICO-PR: Weverton, Jonathan, Paulo André, Thiago Heleno e Fabrício; Pavez, Lucho González, Lucas Fernandes (Matheus dos Anjos 27 do 2º), Felipe Gedoz (Douglas Coutinho 35 do 2º) e Nikão (Pablo 40 do 2º); Ribamar. **T:** Fabiano Soares
CORINTHIANS: Walter (Caíque França 41 do 2º), Fágner, Balbuena, Pablo e Guilherme Arana; Camacho, Maycon (Paulo Roberto 23 do 2º), Rodriguinho e Clayson (Giovanni Augusto 19 do 2º); Romero e Jô. **T:** Fábio Carille

---

11/11 – ARENA CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 1 x 0 AVAÍ
J: Dewson Fernando de Freitas da Silva (PA); **R:** R$ 2 739 920,90; **P:** 42 732; **G:** Kazim 3 do 2º; **CA:** Balbuena, Romero e Kazim (Corinthians); Judson, Júnior Dutra e Maurinho (Avaí)
CORINTHIANS: Caíque França, Fágner, Balbuena, Pablo e Guilherme Arana; Gabriel, Camacho (Jadson, intervalo), Rodriguinho (Maycon 22 do 2º) e Clayson (Marquinhos Gabriel 32 do 2º); Romero e Kazim. **T:** Fábio Carille
AVAÍ: Douglas Friedrich, Maicon, Fágner Alemão, Betão e João Paulo; Judson (Caio César 36 do 2º), Welington Simião, Marquinhos e Luan Pereira (Maurinho 12 do 2º); Rômulo e Júnior Dutra. **T:** Claudinei Oliveira

---

15/11 – ARENA CORINTHIANS
SÃO PAULO-SP
CORINTHIANS 3 x 1 FLUMINENSE
J: Bráulio da Silva Machado (SC); **R:** R$ 2 882 688,00; **P:** 45 775; **G:** Henrique 1 do 1º; Jô 1 e 3 e Jadson 39 do 2º; **CA:** Gabriel (Corinthians); Léo, Henrique Dourado, Henrique e Peu (Fluminense)
CORINTHIANS: Caíque França, Fágner, Pedro Henrique, Pablo e Guilherme Arana; Gabriel, Camacho, Rodriguinho e Clayson (Maycon 38 do 2º); Romero e Jô. **T:** Fábio Carille
FLUMINENSE: Diego Cavalieri, Lucas, Reginaldo, Henrique e Léo; Marlon Freitas (Pedro 34 do 2º), Wendel, Gustavo Scarpa e Sornoza (Matheus Alessandro 19 do 2º); Marcos Júnior (Peu 27 do 2º) e Henrique Dourado. **T:** Abel Braga

Clayson: o líder em assistências do Corinthians no Brasileirão

© AGÊNCIA CORINTHIANS

TODOS OS ALVINEGROS

CÁSSIO
Goleiro
Cássio Roberto Ramos
6/6/87, Veranópolis (RS)
1,95 m | 90 kg | 32 J | -23 G

WALTER
Goleiro
Walter Leandro Capeloza Artune
18/11/87, Jaú (SP)
1,86 m | 82 kg | 1 J | -0 G

CAÍQUE FRANÇA
Goleiro
Caíque França Godoy
3/6/95, São Paulo (SP)
1,85 m | 80 kg | 3 J | -1 G

FÁGNER
Lateral direito
Fágner Conserva Lemos
11/6/89, São Paulo (SP)
1,68 m | 61 kg | 30 J | 0 G

LÉO PRÍNCIPE
Lateral direito
Leonardo Peixoto Príncipe
13/8/96, Rio de Janeiro (RJ)
1,74 m | 68 kg | 3 J | 0 G

BALBUENA
Zagueiro
Fabián C. Balbuena González
23/8/91, Ciudad del Este (Paraguai)
1,88 m | 82 kg | 29 J | 4 G

PABLO
Zagueiro
Pablo Nascimento Castro
21/6/91, São Luís (MA)
1,87 m | 78 kg | 23 J | 0 G

PEDRO HENRIQUE
Zagueiro
Pedro Henrique R. Gonçalves
2/10/95, Lauro Müller (SC)
1,88 m | 79 kg | 20 J | 1 G

LÉO SANTOS
Zagueiro
Leonardo Rodrigues dos Santos
9/12/98, São Paulo (SP)
1,86 m | 83 kg | 2 J | 0 G

GUILHERME ARANA
Lateral esquerdo
Guilherme Antônio Arana Lopes
14/4/97, São Paulo (SP)
1,76 m | 68 kg | 31 J | 2 G

MOISÉS
Lateral esquerdo
Moisés Roberto Barbosa
11/3/95, São Paulo (SP)
1,82 m | 79 kg | 4 J | 0 G

GABRIEL
Volante
Gabriel Girotto Franco
10/7/92, Campinas (SP)
1,72 m | 66 kg | 30 J | 1 G

MAYCON
Volante
Maycon de Andrade Barbean
15/7/97, São Paulo (SP)
1,71 m | 66 kg | 35 J | 1 G

CAMACHO
Volante
Guilherme de Aguiar Camacho
2/3/90, Rio de Janeiro (RJ)
1,81 m | 76 kg | 25 J | 0 G

PAULO ROBERTO
Volante
Paulo Roberto da Silva
6/3/87, Lavras (MG)
1,87 m | 79 kg | 7 J | 0 G

FELLIPE BASTOS
Volante
Fellipe Ramos Ignez Bastos
1/2/90, Rio de Janeiro (RJ)
1,78 m | 76 kg | 5 J | 0 G

MARCIEL
Volante
Marciel Silva da Silva
8/3/95, Porto Alegre (RS)
1,86 m | 78 kg | 1 J | 0 G

JADSON
Meia
Jadson Rodrigues da Silva
5/10/83, Londrina (PR)
1,68 m | 69 kg | 28 J | 5 G

RODRIGUINHO
Meia
Rodrigo Eduardo Costa Marinho
27/3/88, Natal (RN)
1,77 m | 68 kg | 31 J | 3 G

GIOVANNI AUGUSTO
Meia
Giovanni Augusto O. Cardoso
5/9/89, Belém (PA)
1,75 m | 75 kg | 9 J | 1 G

JÔ
Atacante
João Alves de Assis Silva
20/3/87, São Paulo (SP)
1,89 m | 83 kg | 32 J | 18 G

ROMERO
Atacante
Ángel Rodrigo Romero Villamayor
4/7/92, Fernando de la Mora (Paraguai)
1,77 m | 71 kg | 29 J | 3 G

MARQUINHOS GABRIEL
Atacante
Marcos Gabriel do Nascimento
21/7/90, Selbach (RS)
1,74 m | 69 kg | 23 J | 2 G

CLAYSON
Atacante
Clayson Henrique da Silva Vieira
19/3/95, Botucatu (SP)
1,70 m | 63 kg | 28 J | 4 G

PEDRINHO
Atacante
Pedro Victor Delmino da Silva
13/4/88, Maceió (AL)
1,72 m | 65 kg | 9 J | 0 G

KAZIM
Atacante
Colin Kazim-Richards
26/8/86, Londres (Inglaterra); naturalizado turco
1,86 m | 81 kg | 13 J | 1 G

DANILO
Atacante
Danilo Gabriel de Andrade
11/6/79, São Gotardo (MG)
1,86 m | 80 kg | 1 J | 0 G

CARLINHOS
Atacante
Carlos Moisés de Lima
12/2/97, Jaú (SP)
1,95 m | 82 kg | 1 J | 0 G

CLAYTON*
Atacante
Clayton da Silveira da Silva
23/10/95, Rio de Janeiro (RJ)
1,73 m | 69 kg | 3 J | 2 G

LÉO JABÁ*
Atacante
Leonardo Rodrigues Lima
2/8/98, São Paulo (SP)
1,78 m | 75 kg | 1 J | 0 G

*** Deixaram o clube durante o Brasileirão**